ANNO X RIO DE JANEIRO 15 DE JULHO DE 1911 N. 461

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

VIAGEM Á BAHIA: A RECEPÇÃO DA MULATA VELHA

«**Mulata Velha**» (*dansando e cantando*): — Nhô «Herme», bemvindo seja á terra do vatapá, linda terra, bemfazeja, como outra terra não ha! Meu coração todo cheio faz minh'alma «transbordá», saudando com galanteio nhô «Herme» que veiu cá! Deus «premitta» o mau olhado não me venha «transtorná» este samba requebrado em honra do «Marechá»!

Hermes (*batendo palmas á «Mulata» com o general Sotero de Menezes, Seabra, Luiz Vianna, Antonio Moniz, André Cavalcante e toda a comitiva*):

Muito obrigado, «Mulata»,
Belleza mór do Cruzeiro!
A teus pés deponho, grata,
Minh'alma de brazileiro!

Araujo Pinho, Domingos Guimarães, Virgilio de Lemos, etc. (*intimamente despeitados*): —Ora, bolas! Não se alcança dominar a natureza: vejam só quanta festança faz esta «Mulata» *accesa*!... (*O hymno nacional, as acclamações populares, o fogueiorio, etc, abafam o resto e... tudo...*)

CONSEQUENCIAS DO RHEUMATISMO

«Parocho de uma freguezia de campo, em uma região de colinas, escreve o Sr. padre Vodart, por muitos annos, era obrigado a ir muito longe a visitar meus parochianos, mesmo no inverno, quando fazia muito máu tempo. Até á idade de 45 annos, isso não me fez nada; sempre gosei boa saude; mas depois fui acommettido de uma crise de rheumatismo muito agudo. Soffria fortes dores nas articulações e principalmente nos rins hombros e nos pés. Por minha infelicidade, o rheumatismo cahiu nos pulmões. Fui acommettido de uma doença do peito com pleuresia, e durante dez dias estive entre a vida e a morte. Finalmente fiquei melhor, porém desde então o rheumatismo me ataca de tempos em tempos e me incommoda muito, em consequencia das dôres que sinto, para cumprir os deveres sacerdotaes, quando faz mau tempo.

Um dos meus bons parochianos aconselhou-me de experimentar o **Omagil**, o que fiz quando fui acommettido das dôres. O successo foi maravilhoso. As dores cessaram como por encanto e pude occupar-me das minhas funcções. Desde então, todas as vezes que estou ameaçado de uma crise de rheumatismo tomo d'este remedio e evito que o ataque se declare. Assignado: *Gabriel Vodart*, parocho, avenida de Saxe, Lyão, 7 de Janeiro de 1900.

EFFEITOS DO TRATAMENTO

ANTES

DEPOIS

O **Omagil** (liquido ou em pilulas) tomado no meio das refeições, na dose de uma colher, das de sopa, ou de 2 a 3 pilulas, basta, na verdade, para acalmar logo as dôres rheumaticas, por mais crueis e antigas e por mais rebeldes que sejam aos outros remedios; cura as mais dolorosas névralgias das costellas, dos rins, dos hombros, membros ou da cabeça e allivia os penosos soffrimentos dos ataques de gotta. Creado conforme as ultimas descobertas da sciencia, não contém nenhuma substancia nociva e o seu uso não apresenta absolutamente nenhum perigo para a saude. Finalmente, é de gosto muito agradavel.

Quasi sempre, o doente sente-se aliviado logo no primeiro dia que toma o remedio.

O tratamento vem a custar **180 REIS POR CADA VEZ** — e cura. A' venda em todas as boas pharmacias. Para evitar enganos, *exija-se que o lettreiro tenha a palavra* **OMAGIL** *e o endereço do Deposito Geral: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

TONICO IRACEMA

do fabricante — J. NEUBERN

Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecel-os gradualmente.

Antes pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usae sem demora, este util preparado que os devolverá á sua côr natural e primitiva, impedindo-lhes, egualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

VIDRO 3$000—Pelo correio 4$000

A' venda nas casas de perfumarias:

Bazin, Hermanny, Nunes, Cirio, Ramos Sobrinho, Gaspar e nos depositarios:

ABEL & C.

RUA RODRIGO SILVA, 36

(ENTRE ASSEMBLEA E SETE SETEMBRO)

PROMOÇÃO PHYSICA

— Aqui estou eu, que não podia com uma penna de gallinha e agora já posso até com a carabina! Brevemente poderei mesmo com um canhão de grosso calibre, pois estou creando forças, graças ao Oleo de Capivara, puro e com cythogenol, em emulsão e capsulas gelatinosas molles, creosotadas e não creosotadas.

Esse santo remedio curou-me em tres tempos da bronchite chronica e asthmatica, da anemia, do impaludismo, da neurasthenia, da diabetes, emfim, de todas as affecções dos orgãos respiratorios.

Dentro de 15 dias, serei mais gordo que o meu major—o Chaby!

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias do Brazil e na fabrica e deposito geral: 212, rua da Alfandega. Preço do frasco 4$000. Preço de duzia, 42$; abatimento para grosa. EXIGIR SEMPRE OS PREPARADOS DE MEDEIROS GOMES, MARCA REGISTRADA CAPIVARA, QUE SÃO OS UNICOS VERDADEIROS. (Cuidado com as imitações grosseiras, que são sempre prejudiciaes aos doentes).

PARA O INTERIOR

A titulo de propaganda, resolvemos vender lindos:

COLLETES de fustão de côr a .... 6$000
COLLETES de fustão branco fantazia a ..... 8$000

Os pedidos devem mencionar apenas a medida de peito

Enviamos com porte pago para qualquer ponto do Brazil.

A maior e mais importante, acreditada e popular casa que vende para o INTERIOR

Chamamos attenção para os ternos de

50$, 60$ E 70$!!!

feitos sob medida, verdadeiros brindes.

AMOSTRAS e instrucções para tomar medida, enviam-se para todo o Brazil.

ACCEITAM-SE AGENTES

Pedidos a Carvalho & Ferreira—Carioca 34

ALFAIATARIA GUANABARA

PEÇAM PROSPECTOS DE CADA SECÇÃO

MARCA REGISTRADA

Os premios d'O MALHO

Sabbado, 8 de Julho foi com a loteria da Capital Federal, extrahido o sorteio da edição d'*O Malho* n. 457, de 17 de junho.

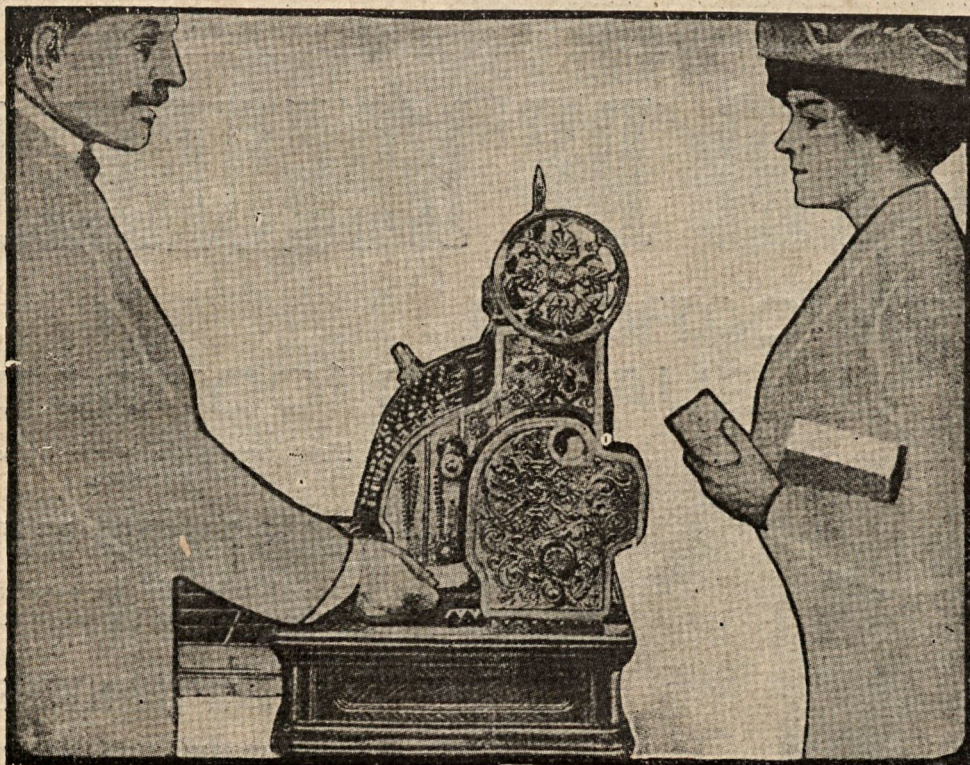
O numero da sorte grande d'essa loteria foi **44.3.1**. De accordo com isso estão premiados os exemplares da edição d'*O Malho* n. 457, que tiverem a seguinte numeração, a saber:

44371	100$000
44372	50$000
44373	50$000
44370	20$000
44369	20$000
44368	20$000
44367	20$000
44366	20$000

Hoje será sorteada a nossa edição n. 458 de 24 de Junho.

Na proxima semana, a edição n. 459 e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho* que sahiram tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

ELIXIR DE NOGUEIRA
SALSA, CAROBA
E GUAYACO IODURADO
Preparado do pharmaceutico chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA
O «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico Silveira
CURA RADICALMENTE
Rheumatismo, ulceras ou feridas, canceros venereos, escrofulas, gonorrhéas, em qualquer periodo, tumores, empigens, affecções do utero, fistulas, espinhas, inflammações dos olhos, corrimento dos ouvidos, affecções do figado, sarnas, carbunculos, dartros, eczemas, etc., etc.
Amor de gratidão!
Comprei e paguei!
Deve-se prestar attenção!
Illmo. Sr. João da Silva Silveira, pharmaceutico e chimico — Pelotas. — Cumpro o meu dever de gratidão, pois se hoje gozo completa saude devo apenas ao seu bom preparado ELIXIR DE NOGUEIRA, de incomparavel merito.
Achando-me doente de uma grande ferida em uma perna, proveniente de antiga syphilis *ha nove annos e seis meses*, tendo usado, a conselho de diversos medicos e pessoas amigas, innumeros remedios, os quaes serviam apenas para prejudicar o estomago.
Felizmente vi annunciado no «O Malho» o seu preparado, usando-o sem fé.
Qual não foi a minha surpreza ao ver-me restabelecido apenas com a quantidade insufficiente de *8 vidros*!
E' necessario tambem dizer que usei innumeros depurativos apregoados como infalliveis.
Queira fazer o obsequio de mandar publicar esta, para lembrar aos que soffrem que o ELIXIR DE NOGUEIRA é o unico que poderá curar a syphilis e as molestias de origem syphilitica.
Como admirador e amigo grato sou de vmcê.
JOAQUIM ESTANISLAU YPILON, fazendeiro.
Estado da Bahia—Jacobina, 15 de Maio de 1900.—Fazenda nos Olhos d'Agua. — (Firma reconhecida).
Emfim, emprega-se em todas as molestias de origem syphilitica. Deve-se usar o «Elixir de Nogueira», mesmo em estado de saude, como um preservativo da syphilis
CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES NOJENTAS
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.—Casa Matriz, Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa 66
Casa Filial e deposito geral: Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16; caixa do Correio 148, RIO DE JANEIRO

PEÇA O COUPON:

O coupon que a Caixa Registradora «National» imprime, indicando a importancia de cada venda, é vantajoso para o freguez, para o caixeiro e para o dono do armazem

É VANTAJOSO PARA O FREGUEZ, PORQUE:

Quando compra a dinheiro o COUPON é o comprovante do pagamento.
Quando compra fiado, o COUPON assegura lhe que foi debitada pelo preço exacto a mercadoria.
Se mandar uma creada fazer a compra, indica-lhe a importancia paga e quem a recebeu.

E' preferivel comprar sempre em casas que usem a Caixa Registradora NATIONAL.
Ha mais de 2.500 dessas casas no Brazil.

É VANTAJOSO PARA O EMPREGADO, PORQUE:

O COUPON imprime a inicial do caixeiro, indicando assim qual o mais activo e o mais cuidadoso.
O COUPON evita suspeitas injustas; cada empregado é só responsavel pelos seus proprios actos.
O COUPON leva a inicial do caixeiro e por elle pode esse mesmo caixeiro ser sempre procurado pelos freguezes que prefiram os seus serviços.

Os bons empregados preferem trabalhar nas casas que tenham Caixas Registradoras NATIONAL.

O COUPON É VANTAJOSO PARA O DONO DA CASA

por tantas e tão variadas razões, que a sua exposição não cabe no limitado espaço d'esta pagina.

Todo o commerciante de varejo deve cortar e mandar-nos o coupon abaixo, e nós lhe mandaremos uma explicação detalhada dos diversos modelos das Caixas Registradoras «NATIONAL» e a maneira de usal-as. Só serão attendidos os pedidos de donos ou gerentes de estabelecimentos commerciaes.

COUPON. **CORTE AQUI**

Sr. C. H. Pratt. Caixa 1025, Rio.

Sem obrigação por minha parte, queira mandar-me catalogos explicando como a Caixa Registradora "NATIONAL" póde economisar dinheiro no meu negocio.

Nome.........

Cidade......... *Estado*.........

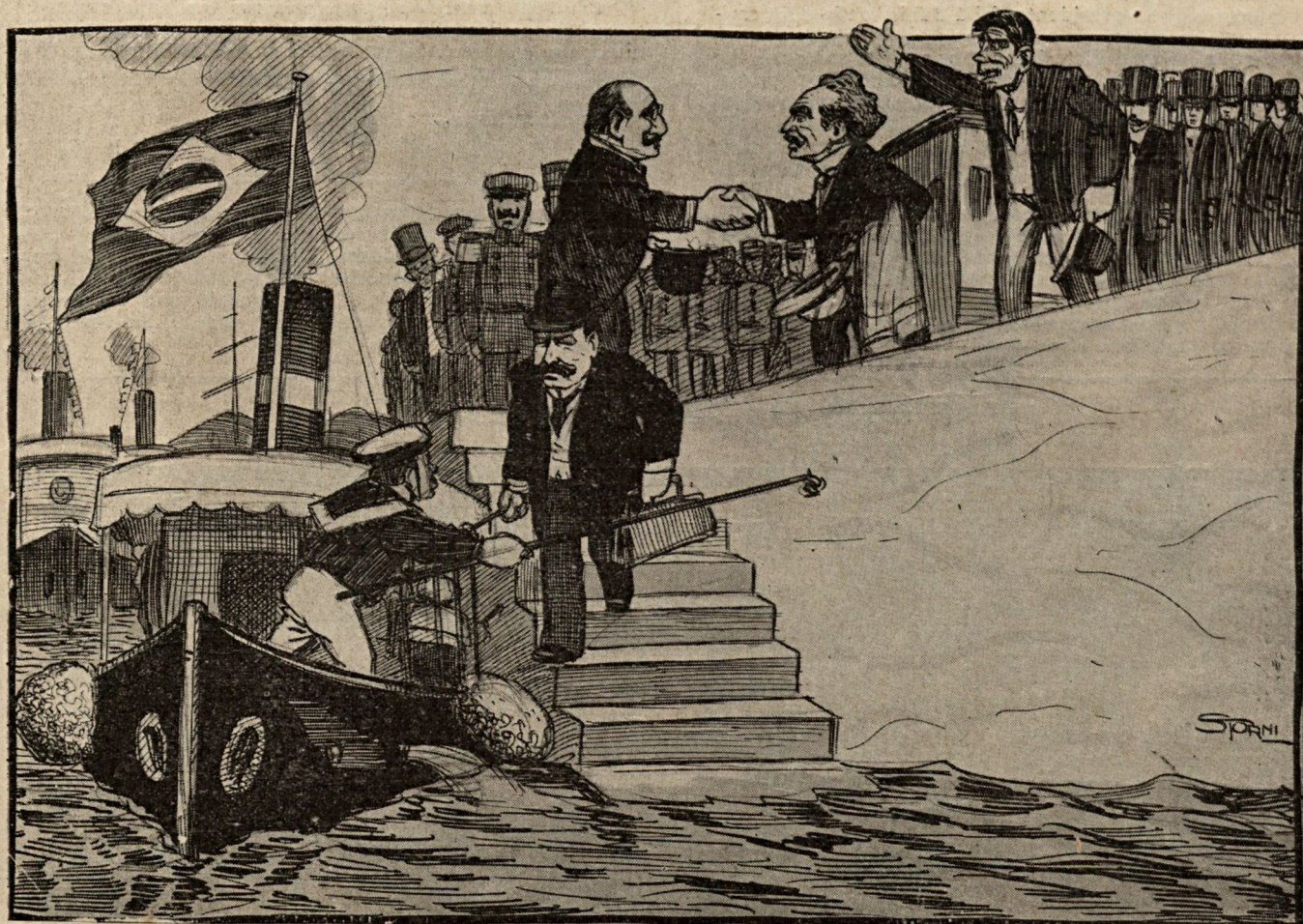
CASA PRATT

RUA DA QUITANDA, 88
RIO DE JANEIRO

RUA DIREITA, 19
S. PAULO

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno X | REDACÇAO ESCRIPTORIO E OFFICINAS: RUA DO OUVIDOR N. 164 E ROSARIO N. 173 | N. 461

BOA VIAGEM!

Hermes:—Bem, meus amigos, adeus, adeus, que a cousa está na hora!

Zé Povo:—Desejo-lhe muito boa viagem, marechal! O que eu lastimo é que o senhor nao possa ir até Pernambuco, para ver como está aquillo, aquella boa terra e aquella boa gente, digna de melhor sorte!

Pinheiro Machado:—Boa viagem, marechal! Este Zé é muito impaciente... Quando chegar a vez de Pernambuco, tambem se ha de endireitar aquillo... Roma não se fez num dia!

Seabra (áparte): — E a pressa é inimiga da perfeição... Mas, quando Pernambuco entrar para a berlinda... adeus ultimo reducto do Ruy!...

O MALHO

EXPEDIENTE

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

POR ANNO

INTERIOR........ 15$000 | EXTERIOR....... 25$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........... 8$000

PEDIMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES, cujas assignaturas terminaram em 30 de JUNHO mandarem reformal-as para que não fiquem desfalcadas SUAS COLLECÇÕES.

CHRONICA

A VIAGEM presidencial á Bahia foi e é o assumpto maximo da hebdomada. Não faltaram boatos aterradores em torno d'esse acontecimento, naturalmente para assustar os protagonistas ou para suggestionar á ordem natural das cousas, aquillo mesmo que os boateiros desejariam succedesse, de tragico, de sinistro, de calamitoso...

Somos aquí,no Rio de Janeiro,o povo do mundo civilisado mais propenso á ballela, á pura invencionice, ao—*consta-me—ao—ouvi dizer—ao—sei de fonte limpa*— e a outras fórmas de propallação das mais deslavadas mentiras. Ficou esse vicio desde a revolta da armada...de 1893 e tem sido cuidadosamente cultivado até hoje; mas é preciso acabar com elle, porque, afinal, o menos que se pode inferir d'esse mau costume é que somos muito beocios, ou não temos mais que fazer!

O facto é que o presidente foi á Bahia, onde será carinhosamente recebido.

De volta,irá até á Victoria,onde os espirito-santenses lhe farão calorosas manifestações; e regressará á Capital Federal,onde o aguardam saudações calorosissimas; a opposição, porém, dirá de tudo isso o que ao diabo não acudiu, quando viu a cruz do cabo da espada...no *Fausto*; e toda a gente lerá essas coleras com o meio sorriso de piedade, intimamente esboçado, dando por bem empregado o nickel do jornal,por lhe proporcionar essas *fitas* desabafantes, das quaes os auctores são os primeiros a... rir.

⁂ ...como todo o mundo riu da pyramidal bambochata da «renuncia» do coronel Jara, ex-dictador do Paraguay e futuro «presidente eleito» segundo o «pacto» caricato firmado entre o *renunciante* e os «parêdros» da situação politica da visinha Republica!

Custa a crêr como se desce tanto na escala da dignidade!

Nós nosqueixamos muitas vezes da falta de compostura em certos actos da nossa vida nacional; mas que tem sido isso em confronto com as *obrigações* contrahidas pelo grupo dominante do Paraguay para com o dictador possesso, que foi obrigado a renunciar pelo clamor publico?!

Que diria o nosso Rio Branco, se um doudo d'aquella ordem, que acabava de pintar o diabo no governo, dando mostras do mais inquieto e faccioso espirito, lhe pedisse como *recompensa*, não uma sova esconjurativa ou uma camisa de força, mas... um cargo diplomatico na Europa?!...

Pois foi isso o que o Sr. Jara pediu e, ao que parece, obteve!

E' irrisorio! A diplomacia como premio a doidos!...

⁂ Riamos, leitores, riamos tambem, da scisão no partido situacionista da Bahia, provocada pelo projecto-bofetada pessoal, declarando incompativel o Sr. Seabra para o cargo de candidato a governador; projecto que a ser approvado, invalidaria todos os actos de outros governadores eleitos nas mesmas condições de residencia do candidato impugnado — o que redundaria na mais horrivel trapalhada.

Riamo-nos, outrosim, da ingenuidade dos que, a proposito da *venda* do Convento da Ajuda a um syndicato inglez, estão a querer reivindicar para o Estado, senão o direito de propriedade final dos bens de mão morta, pelo menos o de ser consultado o governo, quando as congregações queiram desfazer-se d'elles.

Qual! Com Roma ninguem brinca! Bem ou mal feita, a transação está concluida: a escriptura passada e o dinheiro recebido. A impugnação, se cabia, devia ter sido feita no acto do pagamento do imposto de transmissão. Desde que o Thesouro o recebeu, tornou-se *cumplice*, isto é, parte consagrante da operação.

Escusam, pois, de gastar palavras os congressistas, advogados e jornalistas oppostos ou duvidosos: os mil oitocentos e cincoenta contos de réis do convento da Ajuda, nunca mais olhos profanos alguns os verão fóra das santas arcas...

Nunca mais!...

J. Bocó

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Vão em crescente successo os espectaculos variadissimos que a *troupe* da empreza Paschoal Segreto proporciona todas as noites e em *matinées* familiares, aos domingos. No programma de hoje e amanhã abundam novidades e attracções,capazes de encherem muitas vezes o vasto e confortavel recinto da Avenida Central.

FESTAS DO HIGH-LIFE

Baile do Club dos Diarios, primeiro d'este anno, para inauguração do vasto edificio restaurado á rua do Passeio, em 9 do corrente: formatura dos pares para a quadrilha de honra. Vê-se o marechal Hermes, presidente da Republica, que dançou essa quadrilha com a Exma. Sra. Zimella Santos, esposa do Dr. Villela dos Santos, presidente do Club, tendo por *vis-à-vis* o mesmo doutor que dansou com a Exma. Sra. A. Teffé.

Carlos Magalhães, o joven artista cantor portuguez que em breve parte para Milão, na Italia, afim de completar os seus estudos, vae no proximo dia 17, realizar o concerto da despedida, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio.

O programma é variadissimo e vamos por certo ter uma noite de agradaveis surprezas.

A inspirada compositora Dagmar M. Chapot Prevost acaba de enriquecer a nossa estante com duas musicas preciosas: a *Valsa concerto* e *Incoherencia*, romance para piano, poesia de Alberto de Oliveira.

Não somos egoistas; recommendamos essas bellissimas producções ao bom gosto nacional e estrangeiro.

CONSAGRAÇÕES OPERARIAS

Inauguração do retrato do Dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, no salão da officina de composição da Imprensa Nacional, em 4 do corrente: instantaneo do momento em que o operario Pedro Cyro Costa lia o discurso saudando o ministro e pedindo a sua protecção para o operariado.

Vêem-se o Dr. Salles, á esquerda de sua esposa, o ministro da Viação, o director da Imprensa, convidados e grande numero de operarios.

PRÓ-NICTHEROY: O ARMISTICIO

Quintino:—Oh!... tu por aqui?! Para onde vaes e que vaes fazer?

Zé Povo:—Vou á Praia Grande levar esta *munição*...

Quintino:—Kerozene?!...

Zé Povo:—E phosphoros tambem... E' para a gente de Nictheroy se servir, se o Visconde de Moraes não se resolver a cumprir os seus monopolios, dando esgotos á cidade e agua sufficiente á sua população! Basta de po.caria, de sovinices do Visconde e de esperas! Kerozene e phosphoros—eis o melhor tira-teimas!

Visconde de Moraes, para o conde Modesto: — Peior vai a gaita! Se este sujeito se mette em Nictheroy com estas idéas anarchistas, está tudo perdido! Não ha remedio senão...

Quintino para o Zé: — Suspende isso, por emquanto! Parece que o Visconde vai chegar *aquillo* á seringa, deante da energia do Botelho, da lingua d'*A Tribuna* e das marretadas d'*O Malho*!

Zé Povo: — Bem; suspenderei, mas fico de alcatéa, a ver o que fazem os «manatas». O que não quero é a população de Nictheroy engazopada por elles!...

EXCURSÃO A CAMPOS

O ministro da Agricultura e o presidente do Estado do Rio, descansando na fazenda da Conceição do coronel Manoel Bastos, quando se dirigiam para a Lagôa Feia. Os tres nomeados estão ao centro do grupo, vendo-se tambem o deputado federal Pereira Nunes, o estadoal Manoel Duarte, varias auctoridades locaes e outros membros da comitiva.

REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Na União dos Empregados do Commercio: parte da grande assistencia á conferencia do Dr. Raphael Pinheiro sobre a regulamentação das horas de trabalho

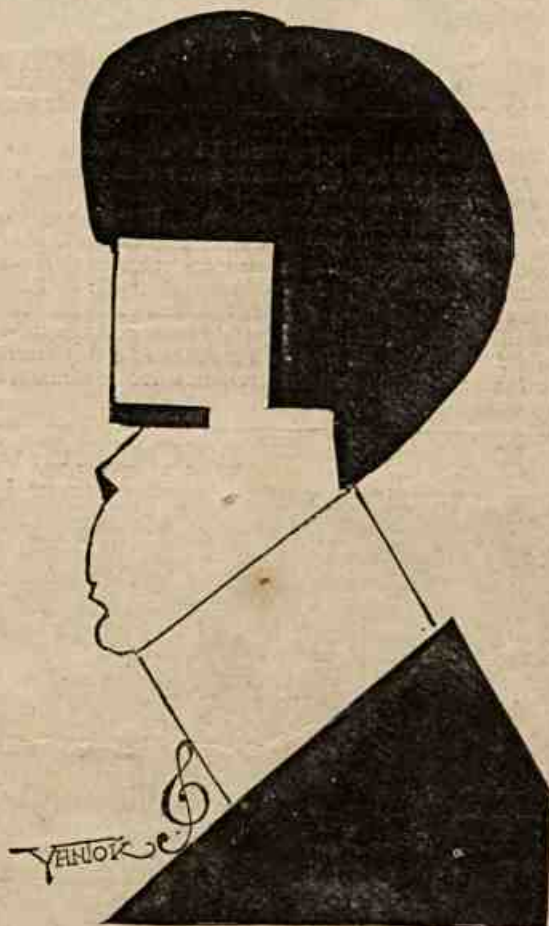
O Dr. Raphael Pinheiro, na União dos Empregados do Commercio, fazendo uma conferencia a favor da diminuição e regulamentação das horas de trabalho para os auxiliares do commercio do Rio de Janeiro.

A' sua direita vêem-se os directores da União e o Dr. Nicanor do Nascimento, deputado federal.

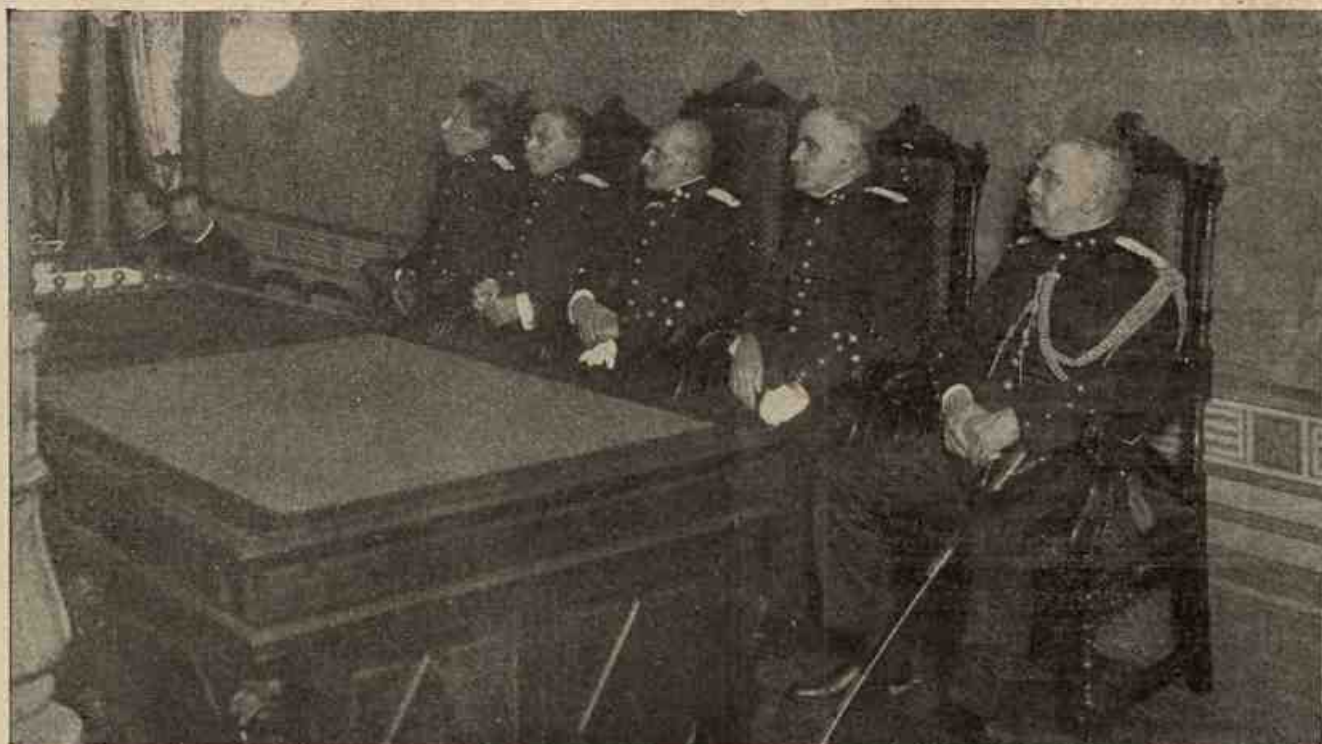
Raphael Pinheiro é um tribuno eloquente e um espirito liberalissimo.

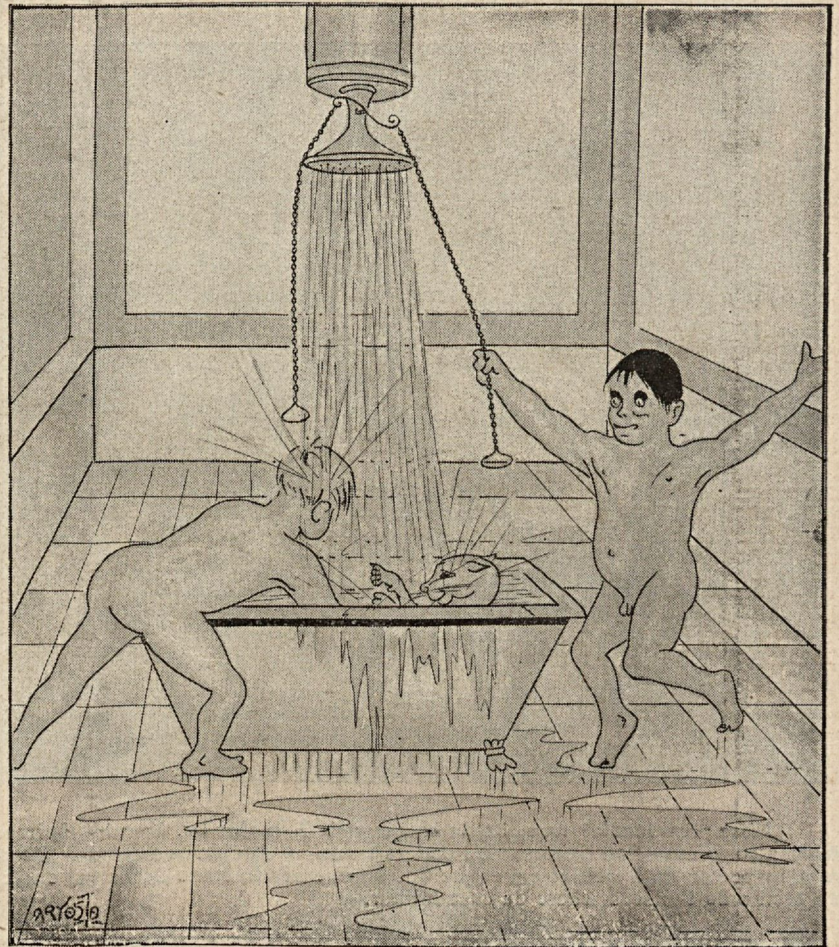
— Então o Seabra está incompatibilisado para o cargo de governador da Bahia, por ter residencia no Rio de Janeiro?!...

— Historias, meu caro! Se elle fosse civilista, podia residir na China ou em Paris, que os partidarios lá o iriam buscar para governador...

GLORIA MUSICAL

Portrait charge do illustre maestro italiano Pietro Mascagni, auctor das operas *Cavalleria Rusticana, Iris, Isabeau* e outras joias musicaes.

Em *tournée* pela America do Sul, Mascagni está actualmente no nosso Theatro Municipal, com a sua grande companhia lyrica.

CLUB MILITAR

Mesa presidencial na noite da conferencia do major Dr. Moreira Guimarães, sobre o mais palpitante assumpto militar. Ao centro, o marechal Hermes da Fonseca tendo, á direita, os generaes Dantas Barreto, ministro da guerra e Menna Barreto, inspector da 9ª região e, á esquerda, os generaes Caetano de Faria, chefe do grande Estado-Maior e presidente do Club e Percilio da Fonseca, chefe da casa militar.

Assistencia á conferencia militar do major Dr. Moreira Guimarães e ao suggestivo discurso politico proferido pelo Sr. presidente da Republica, quando o conferencista acabou de fallar

Descoberta para dous!

Elle: — Já sei que estas prompta para todas as festas sportivas, bailes e theatros da época...

Ella: — Adivinhaste. Uma cousa sómente me preoccupa: variar de calçado bom e *chic* e não gastar muito dinheiro.

Elle: — E' exactamente a difficuldade que eu procurava resolver... para mim. Ah! mas acabo de descobrir o X do problema... para nós dous: Indicaram-me a casa A Bota Fluminense, que eu já conhecia como a mais bem sortida e vantajosa casa de calçados nacionaes e estrangeiros e onde ha agora estas especialidades para o nosso caso

Sapatos de velludo com fivella grande ou fitas largas de seda, 12$ e 15$ o par. Sapatos de pellica branca ou setim, a 7$, 8$, 10$, 18$ e 20$ o par. Sapatos de verniz, a 8$, 10$, 12$ e 15$.

Para homens: sapatos chaleira, a 10$ e 12$; ditos de chagrin preto, a 12$; ditos de kangurú envernizado, a 13$ e 14$; ditos de pellica a 11$; 12$, 14$ e 15$.

Avenida Passos, 123—lado da rua Larga.
Encommendas pelo correio mais 2$ por par.

QUEM DÁ AOS POBRES EMPRESTA A DEUS

Visita do prefeito do Districto Federal ao Dispensario da Irmã Paula, nas Laranjeiras: um aspecto da grande sala onde semanalmente são distribuidos comestiveis e roupas a centenas de familias pobres. Ao centro, de pé, o illustre escriptor e deputado federal Coelho Netto, faz um commovente discurso sobre a pobreza que o rodeia e a caridade christã da benemerita Irmã Paula.

De Piancó, Estado de Pernambuco, recebemos o seguinte despacho:

«Desesperadora situação de Pernambuco no sertão. Tyrannia Rosa extermina violentamente partido republicano conservador ha pouco fundado naquella região. Prestará patriotica redacção obra meritoria á humanidade, procurando informações chefes Lucena e José Mariano.»

Não é preciso, respondemos. Sabemos de quanto é capaz a tyrannia em desespero de causa prestes a levar o tombo...

Recebemos uma amostra de Liriol, elixir dentrificio antiseptico, formula e propriedade do Sr. R. Freitas, o habil e consciencioso chimico pharmaceutico. E' francamente, um preparado explendido, superior a quantos conhecemos e digno de ser usado por todos que prezam a belleza dos dentes e a saude da bocca.

Nossos parabens e agradecimentos ao operoso autor do Liriol.

UMA CELEBRIDADE FEMININA

Mme. Eugenie Buffet, rainha das cançonetistas francezas, realisando uma de suas interessantissimas audições, em que tem mostrado á sociedade do Rio de Janeiro o verdadeiro estylo e *entrain* da cançoneta parisiense.

VISITA PRESIDENCIAL A SANTA CASA DE MISERICORDIA

O marechal Hermes da Fonseca em companhia da Administração da Santa Casa, da comitiva e internos, visitando a 18ª enfermaria, que tinha os leitos todos occupados.
S. Ex. dirigiu palavras de conforto aos enfermos.

INDEPENDENCIA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

FESTA NO SALÃO DO CLUB DOS DIARIOS EM HOMENAGEM Á DATA 4 DE JULHO, ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA: grupo dominado pelo busto de Washington, vendo-se o Sr. Irving Dudley, embaixador dos Estados Unidos, no Brazil, seus secretarios, o consul e varias familias da colonia norte-americana no Rio de Janeiro.

Sabão Aristolino

CAIXA DO MALHO

A. B. S. (Pernambuco)—Pois não! Para os amigos mãos rotas... E como o camarada começa:

«Quando *vi-te* a vez primeira» isto ,é, principia a *missa* com o sacrificio de um pronome ...vamos ao fim que é melhor:

«Assim, pois, ó casta huri
Desde a hora *que* te vi
Ando louco, doudo, insano.

Mas aguardas o conceito
De cravares em meu peito
O punhal do desengano!...»

O que, francamente, será excessiva crueldade da parte d'ella, pois para quem *anda louco,doudo,insano* basta uma camisa de força ou talvez mesmo algumas injecções de morphina...

Luiz de Carvalho (Vargem Grande)—E' injustiça grave pensar que nós distinguimos entre assignante e «comprante» d'*O Malho*

Quando os sonetos nos chegarem ás mãos,serão despachados de qualquer maneira.

Cesare Ferrari (Bello Horizonte)—Não nos admiramos do padre allemão ter arrancado *O Malho* das mãos de um

EM DESESPERO DE CAUSA: INTRIGAS CIVILISTAS

Tem causado pessima impressão entre a gente sensata a pertinacia com que uma folha civilista insiste em fazer intrigas a proposito dos actos mais communs em materia de disciplina militar.—(*Voz publica*)

Ruy:—Janjão! Janjão! Olha! Não faças caso da nota do Cattete publicada em todos os jornaes e continúa o teu servicinho! Precisamos representar o nosso papel até o fim para embasbacar o publico e caçar os nickeis!...

Mangabeira (todo espevitado);—Prompto, mestre! O senhor, além de dindinho é... *compadre*! Além de auctor dramatico, é contra-rega e... ponto! E eu tenho muita honra em ser o seu *fac totum*... Portanto, lá vai obra!

A victima:—Ora, menino! Fique sabendo que suas «batatas» são bolhas de sabão! Era melhor que você fosse fazer... burlettas!

doente que o lia, rasgando-o em quatro pedaços, emquanto vociferava que quem lê esta folha vai para o inferno! O que nos admira é a administração da Santa Casa consentir uma besta d'essa ordem dentro do seu hospital!

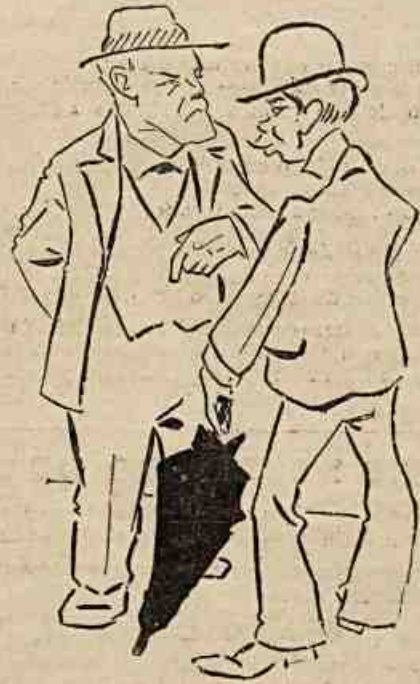
Esses patifes coroados estrangeiros cuidam que o Brazil já é uma conquista definitiva do Kaiser ou de outro testa coroada qualquer, mas estão enganados! No dia em que a vergonha nacional despertar da modorra em que jaz, esses biltres de habito e batina serão corridos d'aqui como *caftens* da alma brazileira, que são, e nojentissimos!

A tisica das algibeiras (?) — Não temos logar nesta secção para polemicas pes aes. Isso deve ser com o outro *Caixa*... Como, porém, no seu protesto contra a charlatanice do *Conde de Avanhandava* lobrigamos a insinuação de que a photographia e a legenda foram um auto-reclamo, devemos dizer — que não!

Publicamos aquillo como nota interessante dos maus costumes do Rio de Janeiro, como nota de ridiculo sobre a toleima humana, sobre a ignorancia fatua, sobre a idiotice e a *malandragem* de muita gente que por ahi vive...

Alberto Nunes Brigagão (Sylvestre Ferraz) — Recebemos e agradecemos a communicação que nos fez de se haver fundado nessa Villa a Escola de Pharmacia e Odontologia, de que V. S. é digno Director.

Parabens á prospera localidade, que conta em seu seio com competencia da sua ordem, servida por uma vontade

EM OURO PRETO

— Você viu que «estropicio» fez a policia com os estudantes? Quasi transtornaram as festas do bi-centenario...

— E' verdade! Mas tambem quem mandou botar o fogo ao pé da polvora?!...

EX FUMO DARE LUCEM

Experiencia official das retortas da nova Fabrica de Gaz do Rio de Janeiro: grupo tirado ao pé de um dos colossaes apparelhos, logo que foi feita a ligação da corrente electrica pelo Dr. J. J. Seabra, ministro da Viação, que se vê no estrado, á direita do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

Notam-se tambem os directores da Sociedade Anonyme du Gaz e da Light and Power.

COMO SE DIRIGE UM ESTADO

ESCARNEO AO LEÃO DO NORTE

Zé Povo (de cá):—E' a tal cousa... Emquanto o *seu* Rosa e Silva se diverte em Pariz com as *pérúas*, cresce a anarchia na politica de Pernambuco, onde ninguem sabe a quantas anda ou anda tudo de pernas para o ar!... E o bonito é que a Assembléa do Estado votou uma moção de apoio á direcção politica do Rosa e Silva...

Fresca direcção, pelo que estou vendo!...

Ah! mas é impossivel que o povo pernambucano não se ennoje com tal descaramento e não faça o que deve fazer: libertar-se da oligarchia de *boulevard* e *cabaret*, elegendo um homem que tome a serio os seus soffrimentos e os seus destinos!...

---

firme, por uma consciencia esclarecida e por um tão vivaz sentimento de progresso.

C. Franco (Rio)—Só agora nos veiu ter ás mãos o seu soneto—*Nostalgia das Andorinhas*—que assim começa:

«*Eu quizera ser um peixe, um peixe do oceano para este mar atravessar—19*
Ir a esta Ilha de amor que se chama-se Paquetá»—14

Assim como o estylo é o homem, os versos tambem o são; e a julgar por este e os mais que se seguem, de eguaes dimensões, você é um homem tão grande que, se fosse peixe, teria o rabo no Caes Pharoux e a cabeça em Paquetá ..olhando com olhos de peixe podre a infeliz pastorinha...

Dizemos *infeliz* porque os outros «predicados» do *poeta* devem estar em proporção com os seus versos e, nesse caso... livra!...

J. B. (Itabayanna, E. da Parahyba)— Já sabemos de tudo, quanto ao *acto* do Sr. bispo excommungando *O Malho*. Devemos accrescentar que, depois disso, os duzentos homens que aqui trabalham têm gozado mais saude e tido felicidades nunca até então fruidas.

Seria uma pechincha que, de vez em quando, fosse renovada essa excommunhão.

Quanto ao padre Filet, queira precisar mais e documentar os *autos*, afim de podermos «entrar em materia», fazendo o nosso *filé*...

Simplicio Cardoso (Bragança)—De facto, até agora não achamos a carta com o trabalho. Acceitamos a sua idéa: mande cópia.

André Pinto (Cambucy)—Vamos ver que tal é o *Conto*. Se fosse de *réis*, já lhe diriamos: Serve!

Jeronymo L. Moreira (Nictherohy)—Obrigados pelo seu applauso á nossa attitude em pról de Nictheroy, contra a inqualificavel rotina e sovinice do visconde!

Havemos de *malhar* até vencer!

Felisbello Fortuna (Bello Horizonte)—Que vigario foi esse que o prohibiu de vêr *O Malho*, dizendo que, além do mais, elle atacava o «reverendissimo» Sr. Ruy Barbosa?

MUNICIPALIDADES DO INTERIOR

Damos aqui o retrato do coronel José de Souza Nogueira, intendente municipal da Villa de Chique-Chique (S. Francisco, Estado da Bahia), notavel administrador, que muito se tem esforçado pelo progresso d'aquella localidade, por elle dotada com um bello edificio munipal

E' um homem probo, de caracter inquebrantavel.

ESPECTATIVA SYMPATHICA

Zé Povo: — Sim, senhor! Vamos muito bem... vamos muito bem...O Ruy fallou no Senado para desejar boa viagem ao Hermes, e o Irineu está ahi para fallar na Camara... Magnifico *pendant*! Divertimento completo, mesmo sem a musica de Mascagni!...

Diga-nos o seu nome, que nós queremos registral-o no canhenho dos hypocritas,candidatos á canonisação em vida, com prejuizo da próle!...

R. C. Mello (S. Paulo)—Ora, meu caro senhor, deixe-se de bobagens em versos d'este jaez:

Se és a estrella que me segue o passo
Desce do espaço e vem unir-te
Oh! Mulher teu coração palpita
Minh'alma afflcta só espera o sim.»

Arrie a trouxa e conte o caso de novo! Mas em prosa, ouviu? Porque, afinal, você no verso é um verdadeiro *Mello* com um *ca* atraz!

Bloc Palmarense (Pernambuco) — Lemos na *Gazeta de Palmares* de 25 de Junho o artiguete *O Marechal*, da lavra empollada e óca do *J. Lucreca*. E' uma digestão mal feita da ingestão do *Diario de Noticias* d'aqui; e, a continuar o phenomeno gastrico, não damos dous caracoes pelo futuro intellecto do escriba pantagruelico!

Essas dyspepsias acido-gazosas acabam por atacar muito o miolo. Cuidado, *nox vomica* e regimen vegetariano, essencialmente gramminneo...

Caio das Virgens Celeste (Bello Horisonte) — Não obstante o pseudonymo circumcisflautico, vamos dar publicidade á sua carta, unicamente pelo *furo* de reportagem que ella póde vir a representar...

Eil-a:

«Bello Horizonte, 3 de Julho de 1911.—Illmo. Sr. redactor d'*O Malho*—Saudações.—Ha muito tempo tenho notado que tudo quanto o vosso conceituado jornal escreve se realisa.

GRATIDÃO OPERARIA

Manifestação dos operarios da Imprensa Nacional ao seu director o Dr. Armenio Jouvin, pelas melhorias por este feitas a classe: instantaneo no momento em que, em nome dos operarios, orava o Sr. José Xavier Pires, inspector techinico.
O Dr. Jouvin é o que está sobre o estrado, de mão no peito.

A LUTA PELA REPUBLICA-VOZES D'ALEM MAR

«Telegrammas de varias procedencias, inclusive de Londres, affirmam que para a campanha da restauração da monarchia em Portugal, já foram enviados do Brazil mais de 35 milhões de francos.»—(*Dos jornaes*)

Bernardino Machado: — E' isso mesmo, senhores Thalassas! E' a réga do vosso *sangue* que faz brotar estes cogumelos!... Mas, cá estamos nós para destruir a brotação damninha e dizer-vos:

— Podeis limpar as mãos á parede com esse patriotismo... ás avessas!...

Em vista do que acabo de expôr e considerando que o nosso caro Brazil precisa de crescentes progressos, tomo a liberdade,desde já, de indicar o nome do actual presidente d'este Estado, Julio Bueno Brandão, para substituir o inclyto marechal Hermes na presidencia, quando findo o seu quatriennio.

Sr. redactor, todos nós havemos de ver as boas condições em que o marechal Hermes vae deixar o nosso paiz. As economias por elle feitas vão concorrer muito para o equilibrio da receita com a despeza.

Ora,quando vemos assim,em tão bom caminho,os nossos negocios é justo que, desde já, se cogite do substituto do marechal e nenhum se encontra em melhores condições do que o Sr. Bueno Brandão. Os seus actos no governo bem comprovam o que venho de affirmar; se isto acontecer posso lhe garantir que, nos oito annos que se seguem, o Brazil avançará na senda do progresso.

Para substituir o Sr. Bueno Brandão, como presidente do Estado de Minas, indico o Sr. Dr. Prado Lopes, nome sobejamente conhecido e a quem Minas deve innumeros serviços.

Do leitor e amigo—*Caio das Virgens Celestes*. »

Sim, senhor! Isto é que é matar,de uma cajadada, nada menos de tres coelhos!

Sylvio Boel (Rio) —Eis a sua carta:

Sr. Dr. Cabuhy Pitanga. Saudações. Tomo a liberdade de juntar a esta um soneto do aprimorado poeta Alberto de Oliveira, e, ao mesmo tempo peço-lhe a fineza de publicar na Caixa d'*O Malho* «O besoiro», soneto de minha lavra, inspirado na «Cigarra», do mestre.

O meu objectivo é provar que um besoiro tambem sabe... chiar.

Com muita estima e consideraçao, subscrevo-me, etc.»

Para melhor esclarecimento da sua *inspiração*, resolvemos publicar primeiramente o soneto *inspirador*. Eil-o:

A CIGARRA

Volta a cantar na copa da mangueira
Mais corpulenta agora e mais sombria,
Esta mesma cigarra cantadeira
Que o anno passado eu tanta vez ouvia.

Ebria dos quentes raios da soalheira,
A pampa sideral do meio dia
Celebra, e emquanto o matto estala e cheira
E a luz abraza, chia... chia... chia!

Canta, alma de ouro! teu verão radiante
Chegou, chegou teu sol glorioso e lindo;
O meu declina, não quer mais que eu cante.

Oh! como invejo este hymno alto e canoro,
Que reiterado entoa alli zinindo,
A cigarra da chacara onde moro!

Alberto de Oliveira

E agora é que cabe bem a sua graciosa parodia. Aqui vai ella, pois:

O BESOIRO

(Sobre uma pagina—A cigarra—de Alberto de Oliveira)

Eu não te posso ouvir ao longe a falla
Sem que sinta correr-me o corpo inteiro
Um *tremeliques* estranho que assignala
Morar-me n'alma um bicho carpinteiro.

Fibra por fibra do meu ser estala
Como o sal atirado num brazeiro;
Meu miseravel coração badala
Como se fôra o sino de um cruzeiro.

Quero te junto a mim, por Deus, attende
A esta paixão profunda que se accende
Do meu peito no tetrico deserto!

Oh! se não vens, os impetos não domo
D'alma que chia... chia... chia... como
A cigarra da chacara do Alberto.

Rio — Sylvio Boel

Leitor (Cidade de Patos) — Achamos muito natural que, recordando-se da sua *infancia clerical* cujos *fructos* estão ahi, o padre Joaquim Machado veja *O Malho* com maus olhos, por este haver dado á publicidade (e continuar a dar, se Deus quizer e o Espirito Santo nos ajudar) os abusos do mau clero e da má fradaria, em materia de moralidade publica e particular.

Faz o padre Joaquim Machado muito bem! Continue a explorar a boa fé de suas ovelhas, que nós continuaremos a não occultar a verdade, seja quem fôr o attingido por ella! *Alea jacta est!*

José Miguel Barros Araujo (S. José do Egypto) — Sua carta sem data não nos chegou ás mãos a tempo de darmos a noticia no numero passado.

Damol-a agora, dizendo que no dia 9 do corrente mez de Julho completou mais uma primavera a Exma. Sra. D. Maria Cordeiro Barros Araujo, encanto de seu esposo, seus pais, sua irmã e sua sobrinha.

Mil felicidades desejamos á distincta anniversariante e sua familia

Dr. Cabuhy Pitanga

AS FESTAS DO BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

O EPISODIO DA IDA DOS ESTUDANTES — A FALTA DO MASTIGO NA VIAGEM CONTRA A DESCONFIANÇA DOS HOTELEIROS E VENDEDORES

PARADA DO TREM COM OS ESTUDANTES NAS ESTAÇÕES DA CENTRAL

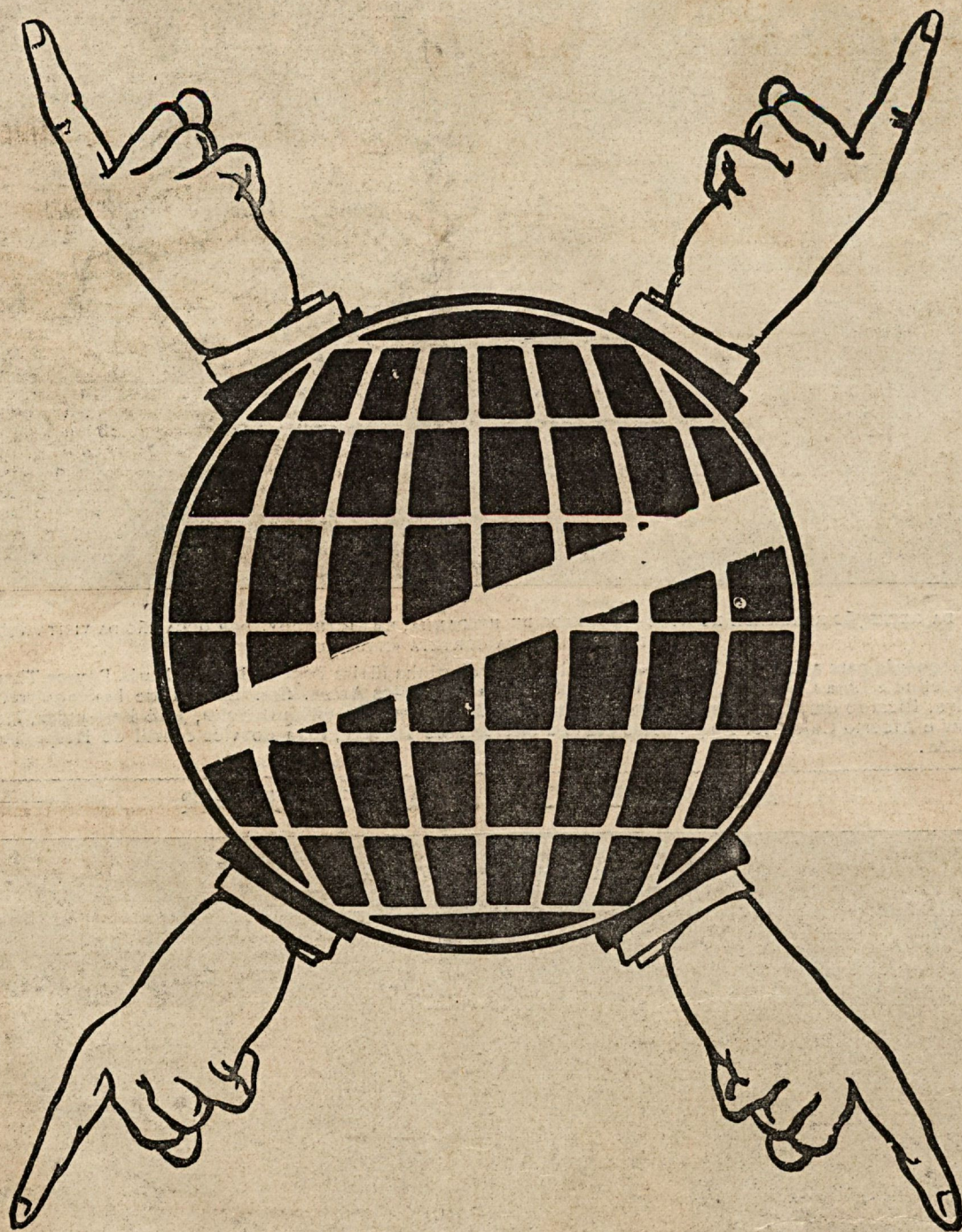
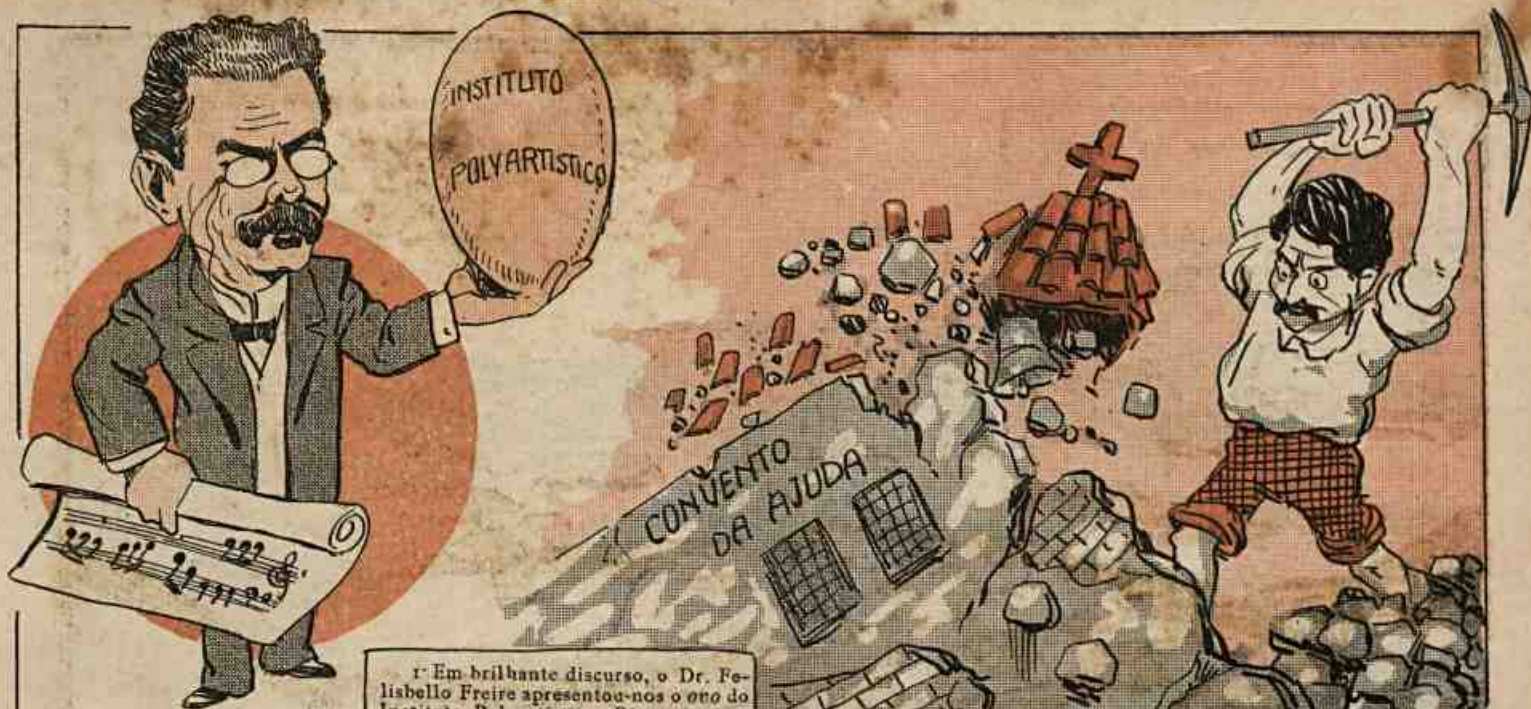
Tudo trancado: hoteis, botequins, etc. As pretas velhas sentavam-se nos bules e nas panellas e os gurys emborcavam taboleiros e cestos de fructas... Ainda assim, a rapaziada não ficava em jejum... Contra a força não ha resistencia!...

A HESPANHA EM NICTHEROY

UM ASPECTO DA RECEPÇÃO REALISADA NO VICE-CONSULADO DE HESPANHA, EM NICTHEROY, POR OCCASIÃO DA VISITA AQUELLA CIDADE DOS OFFICIAES DA CORVETA «NAUTILUS»

Da esquerda para a direita: Mme. Rosa Guilhobel, senhorinha Elvira Peyres; Mlles.: Maria Peyres, Thereza Marques Guilhobel, Adelina e Lina Caravelos, Mmes. Castro de Alba e Caravellos Arêas. Srs. Luiz H. de Iparraguirre, Deocleciano Vidal da Silva, Ricardo Barbosa, Osiris Colombo, Benjamin Marques de Carvalho Oliveira, José Fernandez, Manoel Lopez, José Miguens e Alberto Caravelo. No primeiro plano a interessante Thereza, filha do vice-consul de Hespanha, Sr. Carlos Castro de Alba.

ASSISTENCIA PARTICULAR

Visita do Sr. presidente da Republica ao Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia, do Rio de Janeiro: grupo no salão nobre, vendo-se o marechal Hermes tendo á esquerda o Dr. Moncorvo Filho, instituidor e director do estabelecimento. A' direita do marechal a sua casa militar, o Dr. Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara e varios medicos, visitantes e amas de leite. O Sr. presidente da Republica teve excellente impressão nessa visita.

SALADA DA SEMANA

1) Em brilhante discurso, o Dr. Felisbello Freire apresentou-nos o *ovo* do Instituto Polyartistico. Dizem que vae ser *chocado* no Cattete, pois o Presidente mostra-se decidido a prestar-lhe todo o seu valioso apoio. Oxalá que em breve tenhamos o *pinto* e que não succeda como, a tantos outros, que morrem na casca...

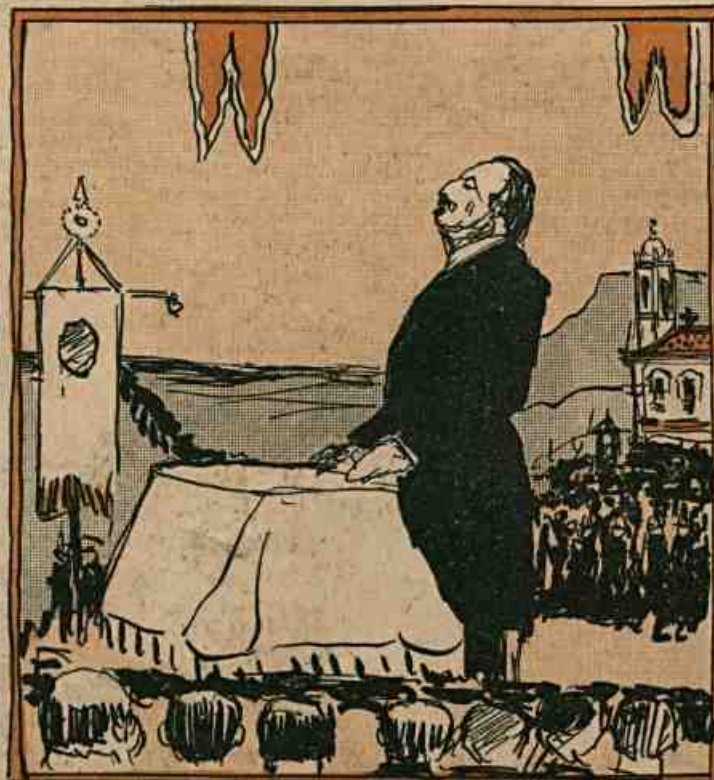
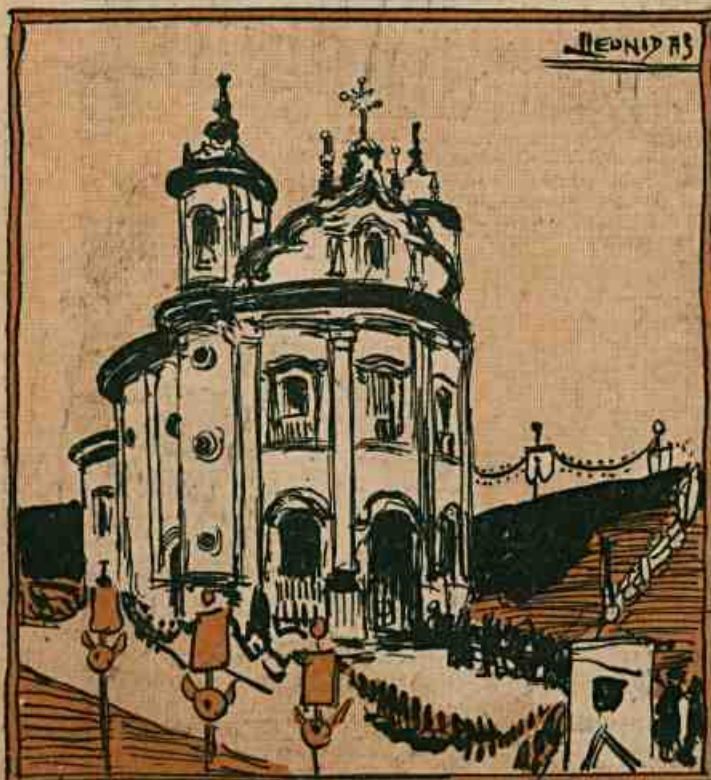
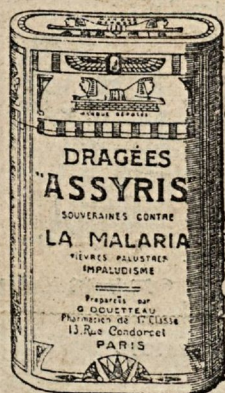
2) Mais uma vez a picareta do progresso consegue triumphar do velho carrancismo que, apegado ás suas tradições, se oppõe a toda evolução moderna. A *almanjarra* do Convento da Ajuda será substituida por um magnifico hotel, que muito enfeitará esse trecho da nossa Avenida Central.

3) Em consequencia da transacção, 1850 contos de réis passaram do bolso dos inglezes para o papo do Vaticano, por intermedio de seus respresentantes, sem que o nosso governo fosse ouvido, nem cheirado...

4) Mas, por fallar em *almanjarra*: não comprehendemos a immunidade escandalosa que desfructa essa *garage* ou *cocheira*, que ha tantos annos se ostenta na nossa melhor arteria! Porque um *pavoroso incendio* não se lembra d'ella, que é toda de madeira?!...

5) O Albino Jara acabou em fita comica toda a sua espalhafatosa dictadura!
Não ha duvida: hoje o Paraguay é um amontoado de artistas, que representam de mutuo accordo os mais ridiculos papeis!
"São cousas da America-Latina" — dirá maliciosamente qualquer estrangeiro illustre...

BI-CENTENARIO DE OURO PRETO

Ouro Preto ! Cidade antiga e caracteristica, és uma tradicção ! A tua gloria será perenne; já tens o feitio das lendas—és immortal !... Já fazes parte da natureza... Estás aggregada á nossa historia pelos teus feitos, e a tua feição tem a gravidade das cousas que o espirito humano santifica e adora...

E agora que te enfeitaste para festejar o teu segundo centenario, deste á nossa terra um grande consolo. O Brazil sente que não é um engeitado, um desherdado do tempo... O Brazil sente-se forte nessa peregrinação civica e vai com a sua alegria, cultivar as tuas recordações para que nunca morras !... E as phrases que um representante da nossa raça, o illustre Affonso Celso, te dedicou, são um testemunho do nosso affecto... O Brazil, conta por isso com cousas sérias na sua vida, porque a actualidade só nos dá cousas tristes e ridiculas... Salve, —Ouro Preto !

POSTAES FEMININOS

A' minha amiga E. C. ;
Saber viver com os homens é uma arte de tanta difficuldade, que muita gente morre sem a ter comprehendido. —Maria de Lourdes (Bello Horizonte).

FORGET ME NOT

Ao Washington Dias :

Na meiga lyra, meus affectos santos !
Em meigos cantos transformei a dor
Como eu te amava ! Que paixão ardente !
Foste sómente meu primeiro amor.

Hoje repousas na feral jazida.
Perdeste a vida, descançaste alfim !
Mas eu, que o calix da amargura trago,
No mundo vago, sem saber de mim.

Levou-te a morte... Que fatal desdita !
Magua infinita soffrerei na terra
Foram se os sonhos de eternal ventura
Na sepultura, que teu corpo encerra.

No golpe féro, que vibrou-me a sorte,
Imploro á morte, me levar d'aqui,
Matar saudades que devoram o peito,
No terreo leito me juntar a ti.

Magnolia M. C. Dias (Villa Isabel)

A uma amiga ausente :
Estudamos longos annos autores classicos, observamos minuciosamente o saber viver das pessôas bem civilisadas e chegamos á dura conclusão de que o estudo das sciencias humanas e o proceder bem, muitas vezes de nada valem, deante do egoismo pessoal e inveja de muitos; devemos pois, estar tranquillos quando sabemos ser sinceros e uteis aos nossos semelhantes.
Que nos importa que os perversos e os fatuos desprezem sobre os innocentes a sua verrina e peçonha?!—como o meigo Jesus, podemos dizer: Por qual dos meus bemfei-

GOOD SAVE THE KING !

No salão do Club dos Diarios, antigo Cassino Fluminense—Parte dos convidados do baile com que a colonia ingleza no Rio de Janeiro encerrou os festejos commemorativos da coroação do Rei Jorge V. Esse baile foi muito notavel pelo numero e qualidade da concorrencia e pela correcção e animação das dansas

tos me perseguem? Martyrios e pedras é o que mereço?— Cegos verdugos!

A razão individual, ás vezes, parece querer afastar-se do trilho real e nitido, subindo vertiginosamente, não deixando o tempo neccessario para analyse e investigação da verdade. Quer elle seja revelada ou não, é sempre escura no seu sanctuario mysterioso, embora a viva luz da mais transendente evidencia, a queira aplainar e demonstrar.— Belmira Burlamaqui (Florianopolis)

A' Nicota:

Ha dores para as quaes não existe manifestação possivel; o coração humano limita-se apenas a sentil-as, quando não é por ellas espedaçado.—Zuleika Silva (Santa Cruz).

A's queridas amigas Iêda e Urania Leal:

O amor é uma campanha cujo plano devemos estudar seria e detidamente.—Olivia Augusta da Silva (Paulicéa).

... ...sade é uma enorme cadeia, cujos ellos se acham esparsos nos corações.

—O perfume é a voz das flôres. A' alegria é a flôr que murcha ao sopro da desventura.

—A' lua é o balsamo das almas soffredoras. — Noelia Barros (Rua de S. Antonio 31, Bahia)

Offerecido á muito estimada collega Albertina C. Guimarães:

A MOCIDADE E A VELHICE

Estas duas phases da existencia são completamente oppostas.

A primeira, cheia de risos e flores, embala-se em gracioso berço de esperanças; a segunda, triste e respeitavel, entrega-se a meditações.

A mocidade póde ser comparada com o despertar de ...a manhã de primavera, illuminada por aureos raios ...sol, entre o harmonioso chilrear da passarada e o farfalhar constante dos verdejantes arbustos!

A velhice, cheia de respeito, é semelhante ao declinar triste e monotono de uma tarde de inverno, em que a jurity, soltando melodioso arrulo, saúda a hora do Angelus!

Ainda podemos comparar a mocidade com o desabrochar de mimoso botão de rosa no primaveril mez de Maio, época em que os prados se tornam mais viçosos e são carinhosamente osculados por Phebo; a velhice, ao contrario, é comparada com a rosa marcescente, abandonada sobre a haste!

Finalmente, emquanto a mocidade, satisfeita e feliz, se reveste de alegrias e deleita a alma em festas pomposas, seguidas de estridentes risadas, anhelando para o futuro mil aventuras, a velhice, triste, tropega e pensativa, incutindo respeito e consideração, ama o silencio, a soledade, só desejando no futuro gozar a paz celeste! — Camilla C. Chaves (Capital)

Saudade!

Palavra que exprime a dôr profunda que crucia os corações amantes, quando ha entre elles o negro abysmo da separação.—Alzira R. Costa (Baurú)

Está conforme — LE BLONDE

RECOMPENSA DE UM SACRIFICIO

Vendido o convento da Ajuda, dentro de quatro mezes as freiras que alli existem passarão para o convento de Santa Thereza. — (*Dos jornaes*)

— Com a «ajuda» de Deus e d'este sacco vou passar alli uma vida folgada e milagrosa! Abençoados os inglezes que tão bem souberam recompensar o meu sacrificio de aturar o progresso e de ser um estafermo na Avenida Central!...

ERICO CURADO
XAROPE
Polka de
Pancracio Loureiro d'Abbadia
— Goyaz —
Andte p
Introducção
Polka
Fim

DA POLKA

PROTECÇÃO ÁS FLORESTAS DO BRAZIL: CONTRA AS SELVAGERIAS--REBENQUE!

O ministro da Agricultura enviou circular a todos os governadores dos Estados (inclusive ao do Espirito Santo, a quem as circulares deviam ser enviadas aos centos...) pedindo o auxilio d'elles, afim de serem conservadas as florestas que cobrem e enriquecem o sólo nacional, pois as constantes derrubadas e queimadas tem motivado não só graves alterações no clima, como o desapparecimento de muitos cursos d'agua, esterilisando zonas fertilissimas. O mesmo ministro nomeou uma commissão competente para organizar o Codigo Florestal do Brazil.—(*Dos jornaes*).

Zé Povo:—Emquanto não ha codigo ou mesmo depois d'elle feito, a melhor protecção florestal contra a selvageria das derrubadas—é esta!

«HIGH LIFE» DO INTERIOR

Photographia que recebemos com a seguinte legenda: «*Elite do High-life* da cidade de Miracema, Estado do Rio de Janeiro.

Como não nos mandaram os nomes, temos o direito de perguntar: Será verdade? Para quem appellar?

ANNIVERSARIO DE UM CHEFE DE TRABALHO

Na residencia do Sr. Mariano da Silva Rodrigues Neves, ajudante do auxiliar technico do *Diario Official* (o que está sentado com um filhinho ao collo e á esquerda de sua esposa): grupo familiar e de amigos, na maioria auxiliares do Sr. Neves, que o foram cumprimentar pelo seu anniversario, e offerecer-lhe um brinde como prova de apreço e reconhecimento ao bom chefe amigo!

Muito bem!

A PULSEIRA

Fantasia romantica em 2 actos

Alberto (o seminarista).......20 annos
Donalba (noiva de Alberto)...18 »
Um Monge.......................40 »

PRIMEIRO ACTO

SCENA I — Sala de visitas

Em cuja porta a rescender bonitas
Camelias pendem de formoso vaso,
Donalba, tendo o olhar tristonho raso
D'agua, aperta entre a sua a mão amada
De Alberto, que lhe cinge a desmanchada
Madeixa solta, a lhe cahir átôa...
De um relogio o bater agora, sôa...
Donalba, ouvindo o, beijo entristecida
Alberto. E' a hora amarga da partida.
SEMINARISTA :—Adeus ! DONALBA :—Adeus!
Nunca te esqueças dos carinhos meus,
Que no mudo pavor de atroz convento,
Hei de trazer-te sempre em pensamento.
SEMINARISTA :—Embora que te façps
Freira por meu amor, me despedaças
O coração. E crê, que á luz da lua,
Eu fitarei, chorando, a imagem tua
Gravada numa imaginaria tela,
Que hei de trazer, eterna, em minha cella
(Ouve-se, agora, a musica de um beijo,
Que satisfaz ao ideal desejo,
O quente arfar de seio immaculado,
Então exposto ao immortal pecado...
Queixas de amor, agora... agora pranto..
Vae-se o seminarista.—Em cada canto
Da sala o seu perfil reapparece
Aos olhos de Donalba, que uma prece
Então murmura. No ar triste e vasio
Paira o brando rumor baixo, sombrio
De um soluço de amor e de delirio,
Leve como o rumor que em branco lirio
Faz a brisa ao passar, lepida, airosa
Furtando um beijo á descorada rosa.)

SCENA II.—Pallida, na sala,
A sós, desconsolada, agora, fala
DONALBA :—Foi... partiu... levou comsigo
Minh'alma, meu amor... não prosigo:
Para que relembrar feliz passado,
Que não mais volta e é para mim fanado?
Irei para um convento solitario,
Carpir a dor que impõe o meu fadario.
Adeus! paterno lar, templo risonho
Em que me foi a vida amado sonho,
De cruel despertar ! Doce sacrario,
Que vou trocar por magico rosario!
Adeus! (Donalba chora e depois sae
Pela porta do fundo. O panno cae).

SEGUNDO ACTO

SCENA I.—Um quarto de estudante
Com uma janella para a rua. A estante
De livros, porta ao fundo, cama ao lado,
Onde se vê Alberto, então deitado.
Descança, junto d'elle, velho monge,
Numa cadeira antiga. Muito ao longe
Ouve-se o som de uma divina flauta,
Doce como o cantar de uma ave incauta,
Que de viver sonhando não se farta,
E uma voz de mulher cantando a—Martha.
O MONGE, (levantando-se, á janella
Chega. Depois o olhar por toda a cella
Estende) :—Dorme. Triste moço! triste
Porque a ausencia do amor não mais resiste !
Desde que aqui chegou, sempre tristonho,
Como que preoccupado, com algum sonho
Irrealisavel, pertinaz doença
Vae-lhe minando dia a dia crença
De vida e até do mundo e até de Deus.
SEMINARISTA :—Alba! Donalba!! adeus!
O MONGE :—O que é que tens ?—SEMINARISTA :
(Levantando-se) — Tenho á minha vista
A negra morte. (E, abrindo, num instante,
A gaveta de sua humilde estante,
Tira um objecto deitando-se um gemido,
Solta. Assustado o monge e constrangido,
Embalde tenta lhe acalmar a mente,
Que o amor pela vida queima ardente) !.

SCENA II.—Entra Donalba freira,
Que do seminarista, as mãos tomando,
Beija-as, e elle, já quasi morto a olhando,
Falla, mas não se lhe percebe a falla,
Nem o ultimo soluço que lhe exhala
Do peito... Conservava o olhar aberto,
Mas já não existia, o triste Alberto...
Donalba toma então de um crucifixo,
Que á parede da cella estava fixo,
E vae a colocal-o, resignada,
Nas mãos de Alberto e afasta-se, calada,
Recúa inerte : vira, bem sentida,
Nas frias mãos de Alberto comprimida
Uma querida quão feliz pulseira,
Doce lembrança de um ditoso dia,
Que ella lhe dera em data fugidia!...

ARNALDO BARBOSA

S. João Nepomuceno de Lavras —Minas

FASCINAÇÃO

A alguem:

Não sei que sinto ao vêr-te assim formosa,
Expellindo dos olhos seductores
Correntes attractivas de fulgores
Que deixam n'alma sensação gostosa

O teu conjuncto é qual botão de rosa
D'ella contendo os raros esplendores
A trescalar finissimos odôres
Que desprendes da bocca primorosa.

O nectar d'esse calix sorveria
Sobre o teu seio terno e alcandorado
Num vortice de gozo e fantasia...

. . . .

Consente ao menos, seductora Zinha,
Que eu de carinho pleno, e delicado,
Te beije os pés de sideral rainha!

2 VII 1911

MANOEL FERRAZ

OS FILHOS DA DOR

A Olavo Silveira:

Na terra existem frageis entidades,
Seres sentimentaes e sonhadores,
Que a vida passam transformando em flores
Residuos de illusões e de saudades...

Engendram, architectam divindades...
Debuxam, pintam com brilhantes côres
O subrenatural... sonham primores...
Amam profundamente vão deidades...

E emquanto vida têm, com mais ardor,
O coração, bem digno d'outra sorte,
Assassinando vão, cegos de amor...

Para esses parias sem beiral, sem norte,
Filhos dilectos da maldicta dor,
Somente um lenitivo existe: a morte!

Batataes

JERONYMO OSORIO

INCOGNITA

A D. Sler

Essa é da Musa idolatrada filha,
Cheia de graça e de fulgores plena,
Que tem nos olhos e no olhar que brilha
A clara luz nostalgica e serena.

Perscrutador olhar seguindo a trilha
E' o meu, que vae fitando essa morena
De olhos bellos, azues, qual de Sevilha
A encantadora e pallida açucena!

Não sei como soffrer tanto revez
Por essa que alguns chamam Dona Branca
Sendo morena da cabeça aos pés!...

Que de fitar, ó Deus, nunca me prive
Essa que a alma e o coração arranca
Matando a quem por ella já não vive!...

Campos

SOTTER NOGUEIRA

Se soffreis de **ANEMIA** ou Chlorose, fastio e debilidade, amenorrhéa ou flôres brancas, Hemorrhagias post-partum, **NEURASTHENIA** e todas as **MOLESTIAS DAS SENHORAS**

—o—

Experimentai o

GUDERIN

Augmenta o numero de globulos vermelhos do sangue de 2 a 6 milhões

Vende-se em todas as pharmacias e nas seguintes drogarias do Rio de Janeiro: Granado & C.; 1· de Março 14; Silva Araujo & C., 1· de Março, 3 Estabile & Bastos & C.; 1· de Março 31; Francisco Gifoni & C., 1· de Março, 9; Bragança Cid & C., Hospicio, 9; Silva Gomes & C., S. Pedro, 40 Costa Gaspar & C., rua Frei Caneca, 73; Drogaria Pacheco, Andradas, 95, Araujo Freitas & C., Ourives, 114; V. Werneck & C., Ourives, 5; Orlando Rangel & C., Avenida Central, 181 e Rodolpho Hess, Sete de Setembro, 64 Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios para o Brazil: L. Queiroz & C., S. Paulo. Unico representante no Rio de Janeiro: M. Leite Sampaio, rua São Bento, 13, Rio de Janeiro.

NÃO É EXAGERO:

O TRICOL

evita e destróe completamente a CASPA e impede a QUEDA DO CABELLO, amaciando-o e dando-lhe o maior BRILHO e VIGOR.

Não e producto de uma chimica sem base: E' FORMULA do distincto medico Dr. Paula Lima, ESPECIALISTA NOTAVEL das molestias do COURO CABELLUDO e preparado pelos conhecidos e reputados chimicos L. QUEIROZ & C., de S. Paulo.

AGENTE GERAL E REPRESENTANTE: **M. LEITE SAMPAIO**
RUA S. BENTO, 13. Rio de Janeiro

SENHORAS E SENHORITAS BRAZILEIRAS

Quereis restabelecer e conservar a frescura e assetinado de vossa cutis?

USAI A AFAMADA

"AGUA DA BELLEZA"

OU

«A PEROLA DE BARCELONA»

Que não queima nem irrita a pelle como acontece com os preparados similares

As manchas do rosto, vulgarmente conhecidas por pannos, as espinhas, os cravos que tanto enfeiam a pelle, desapparecem como por encanto com o emprego da

"AGUA DA BELLEZA" OU A "PEROLA DE BARCELONA"

Faz desapparecer as rugas porque dá á pelle mais elasticidade. E' a unica privilegiada por Suas Magestades Reaes da Hespanha. E' conhecida e usada com grande successo na Hespanha e nas Republicas do Prata, sendo por isso que as Orientaes, Argentinas e Hespanholas conservam sempre encantadoramente attrahente e avelludada a pelle do seu rosto e do seu collo.

Experimentai e não deixareis mais de usar a afamada — «AGUA DA BELLEZA» ou «A PEROLA DE BARCELONA».

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias e nas seguintes casas:

Casa Cirio, rua Ouvidor, 183; C. Bazin & C., Avenida Central, 131; Abel & C., Rodrigo Silva 36; Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias, 69 e Avenida Central, 126; A' Garrafa Grande, Uruguayana, 66; Ramos Sobrinho & C., Hospicio, 11; Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44, modernos; Perfumaria Nunes, rua do Theatro, 25; J. R. Kanitz, rua 7 de Setembro, 109; Perfumaria Gaspar, Praça Tiradentes, 18; e Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 95; Perfumaria Campos, rua do Theatro, 9; A' Ninon, travessa S. Francisco, 23 e Perfumaria Bragança, rua 21 de Maio, 182; Orlando Rangel, Avenida Central, 140; João Reynaldo Coitinho & C., Visconde de Inhauma, 52. Em S. Paulo, L. Queiroz & C. — **PREÇO 3$000**

Agente geral e representante **M. LEITE SAMPAIO** — Rua S. Bento, 13. Rio de Janeiro

POSTAES MASCULINOS

A alguem :

A manhã, que teu sorriso afagava, trouxe a noite inclemente, assassina dos meus sonhos.

O aguaceiro impenitente foi o cortejo funebre do pensamento cruelmente despedaçado.

A alma enviuvada chora ao seio da sublime esperança. Crer é viver; descrer é morrer.—Arthur Costa Oliveira Caramurú, (Rio)

MON SECRET...

(A' toi, toujours à toi):

Transforma-se em paraiso
O mundo, quando ella passa,
Tendo nos labios o riso,
No rosto serena graça..

Sua boquinha mimosa
Solta effluvios quando falla;
E' lindo botão de rosa
Que suave perfume exhala.

E, como um mar de esperança,
De riso e illusão fagueira,
Passa a vida esta criança
Sempre alegre e prazenteira.

Tem tantos adoradores
Que nem se lembra que vivo
Morrendo por seus amores.
De seus sorrisos captivo!...

Nelson de Castro (Ressaquinha, Minas)

A Alguem :

A mulher, quando hypocrita, leviana, deve ser privada da luz do sol, senão seu futuro será allumiado de desgraças. —Octavio Ferreira de Souza (Todos os Santos.)

(Com todos os diabos! Você é um tyranno.—N. da R.)

O verdadeiro sentimento só existe no coração do ho-

AS FESTAS DO PROGRESSO

Inauguração do ramal da Estrada de Ferro Central do Brazil, restabelecendo o antigo da E. F. Rio Doce, de Palmyra a Livramento—Estado de Minas : chegada do comboio, com o marechal presidente da Republica e o coronel presidente do Estado, com suas comitivas, á estação de Palmyra, após o acto da inauguração

PROPAGANDA MONARCHISTA

REPUBLICANOS DE BORRA

O CONTO DO VIGARIO INTERNACIONAL

—Vês este telegramma? E' o centesimo que annuncia o fim da Republica Portugueza com a restauração da monarchia... e que é desmentido pelos factos...

—Simplesmente indecente! Mas como é que jornaes redigidos por jornalistas republicanos, numa republica que já reconheceu a sua irmã d'alem-mar, fazem assim propaganda monarchista?!...

—Isso é outra conversa... Isso chama-se novo systema de applicação da machina—caça-nikeis—por meio d'esse conto do vigario!...

---

mem; e bem triste seria a situação do Universo, si a mulher tivesse coração para soffrer.—Manoel de Souza Sarmento, (Bragança—Estado do Pará).

•

Ao acendrado amigo Manoel Rezende:

Na cultura jardinal, a flor, para medrar, necessita do incansavel desvelo de solicito jardineiro; assim, no santuario do nosso coração, o amor, para desenvolver-se, precisa das puras e melifluas palavras da pessôa que o incita —Walfrido Alves de Marins, (Rio).

•

C'EST SERIEUX

Ao mavioso poeta Erico Curado:

J'aime, mon cher ami, ce monde joie et doux,
Qui fait mon cœur enfant vivre toujours chantant,
Dans ce ciel de l'amour, qui plein d'enchantement
De coup d'œil expressif et beaux cheveux roux;

Où la femme est jolie et son tout fascinant,
Et elle passe la vie entre vanités fous.
Et je contemple son effigie à genoux,
Et leurs gestes ardents toujours vous adorant.

Mais comme la malheur peut nous déjà arriver!
Nous allons à demander au jardin du plaisir,
Où repose l'amour unit à le désir.

Comme la vie poetique est savoir et chanter;
Je dis, que j'aime cette amene vie ardente,
Qui fait mon cœur chanter quelque chose amusante.

D'*Os Roseos*, inedito

A. Garcez Alves Lima (Mamanguape, Parahyba do Norte)

A' divinal A...:

Tão sagrado é o primeiro osculo que imprime o homem, na face virginal da mulher que mais adora, como a ultima gotta de pranto que rola lentamente, pela face marmorea e triste do moribundo.

A plastica de uma mulher bella tem o effeito de fascinar o homem; a alma de uma mulher grave e sincera tem o effeito de predominar —H. Redó, (Agudo—S. Paulo)

•

A' minha extremosa...:

O amor, na significação minuciosa de seu desespero, é um escandalo sentimental.—J. M. Evangelista (Mamanguape)

Está conforme C. P.

O EQUILIBRIO EUROPEU AMEAÇADO

Apezar dos esforços da diplomacia européa para resolver pacificamente a questão de Marrocos provocada pela Alemanha, percebe-se bem o mau estar entre as potencias do continente e a imminencia de novo e mais grave conflicto.

Mais uma vez a velha dansarina está ameaçada de despencar da corda bamba em que se equilibra...

Hoje Marrocos, amanhã Portugal, depois... qualquer outro pomo de discordia, o caso é que teremos sempre este espectaculo acrobatico deante dos olhos...

FESTAS INGLEZAS NO RIO DE JANEIRO

Um numero do programma da festa com que a Rio Cricket Association celebrou a coroação de Jorge V. Chama-se *Bumping Tournament* e não é, como parece, uma corrida em saccos. Uma vez dentro do circulo traçado no chão, os contendores ensaccados começam a dar encontrões uns nos outros até serem postos fóra da roda. O que ficar dentro sósinho é o vencedor. Ora, ahi está a lição!

DEPOIS DO PARTO

Aconselhamos ás senhoras que se sentirem cançadas, anemiadas, e que custam a se restabelecer, que tomem as Verdadeiras Pilulas Vallet. O uso das **Verdadeiras** Pilulas Vallet, na dóse de 1 ou 2 pilulas, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais exhaustos, e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e d'anemia, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Nas mulheres, ellas fazem parar as perdas brancas e restabelecem rapidamente a perfeita regularidade das regras. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar a formula d'este medicamento, para recommendal-o á confiança dos doentes, facto este muitissimo raro. A' venda em todas as pharmacias. P. S.—Como querem vender, ás vezes, mesmo com o nome de Vallet, pilulas que não são preparadas por Vallet, e que são quasi sempre mal feitas e inefficazes, convém exigir que o envolucro tenha estas palavras: **Véritables** Pilules de Vallet e o endereço do laboratorio: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris.

As verdadeiras Pilulas Vallet são brancas e a assignatura Vallet está impressa com tinta preta em cada pilula.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRAZIL * CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE, ANTIGA OU RECENTE * A' venda na PHARMACIA BRAGANTINA, Rua da Uruguayana n. 105 * E em todas as pharmacias e drogarias.**

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia.

Attestado da senhorita Dulce Amorim, filha de conhecido jornalista da cidade do Rio Grande do Sul:

Illm. Sr. pharmaceutico Francisco Giffoni. — Cumpre-me o grato dever de attestar por meio d'esta, que, fazendo uso do PILOGENIO magnifico preparado de V. S., obtive, promptamente, resultado surprehendente, como não esperava.

Rio Grande do Sul, 8-9-1909.—*Dulce Amaral*

A venda nas boas pharmacias drogarias e perfumarias d'esta cidade e dos Estados e no deposito geral **Drogaria Francisco Giffoni & C.** RUA PRIMEIRO DE MARÇO, n. 17 — Rio de Janeiro.

ANTES DE USAR

DEPOIS DE USAR

1911

4· TORNEIO — JULHO E AGOSTO

PREMIOS PARA 1os LOGARES

CHARADAS NOVISSIMAS 1 a 6

2—1—Um geographo italiano armou um laço e prendeu o imperador.

Nympha Rosa

1—1—O homem descobriu ricas pedras na ilha.

Dr. Kean

2—2—A mulher e o cura apanharam a ave aquatica

Duque d'Albania

MERCURIO & MARTE

Em Ilhéos—Bahia : o nosso assignante capitão Pedro José dos Santos, conceituado negociante, sua esposa e um empregado, «posando» especialmente para *O Malho*.

3—2—O astronomo passeiando no suburbio descobriu o rio.

Lifort

2—1—O jogo da tavolagem é uma devastação.

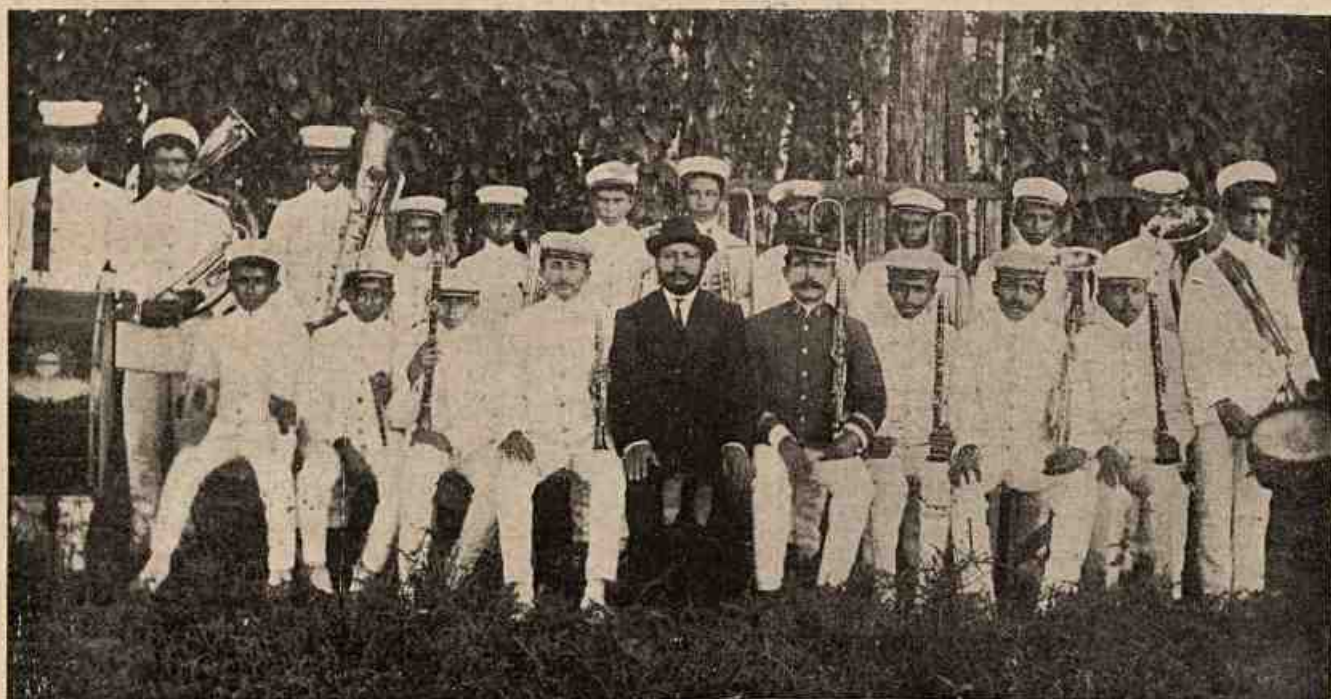
José Correia Neves

A QUESTÃO MARROQUINA

EMQUANTO O PAU VAI E VEM FOLGAM AS COSTAS

«Como se sabe, a intromissão descabida da Allemanha, occupando uma parte de Marrocos, o que só cabia fazer á França e depois á Hespanha, tem levado as fortes nações da Europa ás vesperas d'um combate. A França, já desgostosa com a Hespanha, faz ver á «Panthera» Allemã que tem por si a Inglaterra e a Russia...»

O marroquino : — Que bôa esta complicação!... Emquanto elles decidem se devem brigar por minha causa, eu não corro o risco de ser comido... por nenhum delles!...

NA TERRA DA BORRACHA

BANDA MUSICAL «SENADOR PORPHIRIO», DA VILLA DE SOUZEL — ESTADO DO PARÁ

Vê-se ao centro o patrono da banda tendo, á esquerda, o respectivo mestre Luiz Gonzaga de Figueiredo.

(Original enviado pela Agencia Martins — Belém)

2 — — — 1 — O rei ateou fogo á cidade.

Bill-Cody

CHARADA PARAGOGICA 7

3—1—Que homem tão feliz ! ..

Eumenes H. Rosas

CHARADA APOCOPADA 8

3—Estimo o aleijado porque é um bom pintor—2

Prince Max

CHARADA ELECTRICA 9

A' graciosa demoiselle Esperança (Estacio) e talentoso poeta Edouard Bertrand

4—Esperança, uma esperança
Traduz o «teu» doce olhar,
E o teu sorriso creança
Convida sempre a esperar!

De tua alma, «flor», se evola,
Da infancia a essencia mimosa
Vaes desatando a corolla,
Lindo botão, quasi... rosa.

Mas... nessa bocca bonita
Ninho feito para o beijo,
Mimo de graça infinita,
Não fica bem o motejo!

Myosotis

CHARADA INVERTIDA POR LETTRAS 10

5—Quero pôr em difficuldades toda a pessoa que tiver mancha na reputação.

Sansão

CHARADAS ANTIGAS 11 a 13

A Ella...

Quando nascestes, nasceu uma constellação
Brilhante como a aurora, feliz como a alegria,
Sorriam as flores na palma da tua mão
E a tua bocca entreaberta ria.

PELA ESCOLA NORMAL !

Zé Povo:—Você faz bem renunciando o direito de reformar o ensino municipal e fazendo presente d'esse direito á Prefeitura; mas se d'essa renuncia resultar, como consta, a suppressão da Escola Normal, fique sabendo que praticou asneira digna de pau...

Conselho:—Por que ?

Zé Povo: — Porque com todos os seus defeitos, aliás remediaveis, a Escola Normal é um viveiro indispensavel de professores e professoras para os meus filhos!...

Era um anjo que descia d'amplidão
Para despertar-me da eterna lethargia,
Trazendo-me a docê sensação
Do amor, a empolgante melodia

Foi um dia feliz na minha existencia—1
Ao ver-te, oh flôr da innocencia,
Sorrir, deixando me deslumbrado.

Sou o homem que julga possuir —2
O que de mais bello a natureza fez surgir
Em perfeição, no grâu mais elevado.

Heleodoro de Oliveira (Rio)

COMMERCIO ALAGOANO

UMA PÉQUENA FRACÇÃO DO IMPORTANTE COMMERCIO DA CIDADE DE VICTORIA — ALAGÔAS

Sentados, a contar da esquerda: major Francisco Pedro Ribeiro, Dr. Natalicio Camboim (deputado federal, representante do commercio d'aquella cidade); e capitão João Honorio de Carvalho (remettente d'esta photographia). De pé, na mesma ordem: coronel Felino Tenorio de Albuquerque, tenente João Leão Feitosa e Adolpho Marques da Costa Soares.

(O Dr. Camboim está muito cotado para futuro governador do Estado de Alagoas.— N. da R.)

NEGOCIO DA CHINA

A um syndicato inglez e para construcção de um grande hôtel foi vendido ha dias o convento da Ajuda por 1850 contos de reis—*Dos jornaes*

— Que negocião, hein? seu compadre! Mil oitocentos e cincoenta contecos por um casarão secular!!

— E' verdade! Mas isto veiu muito a proposito: foi uma verdadeira *ajuda*...

— Concordo e digo-te mais: tanto dinheiro assim, nem os phariseus deram *a Judas*!...

Pediram-me certa vez
Para charadas fazer,
Em quadras sómente trez,
E d'ouro palavras ter—3

—Sou pechote, sou calouro,
Homem de pouco saber—2
E em versos só de ouro
Não posso chradas fazer.

—A metrica bem vou lêr
Em um livro versista,
E então, é para prever
Qu-hei de ser charadista.

Ignotus

Na miseria ou na ventura,
Na desgraça ou f'licidade,
No prazer ou na amargura,
Na sorte ou adversidade,
Toda a alma sincera e pura
Guarda no peito a bondade.
Quando é nobre o coração,
Não vê sua posição—1

Deve o bom ser liberal,—2,
Pois não encontra o maldoso
Nenhum goso em fazer mal
E bem pouco valoroso
E' o prazer pessoal.
Egoista e presumpçoso.
Mais vale ser bom, soffrendo
Que ser máu, prazeres tendo.

No ser bom ha mais prazeres
Do que possuir thesouro,
Grandes, immensos haveres,
Preciosas joias d'ouro.
São estes bellos dizeres
De um grande poeta mouro,
Grande cultor da poesia
E mestre em philosophia.

Adamo

LOGOGRYPOS 14 a 16

AO DESPONTAR DO SOL

A's illustres charadistas D. Anna Pompeu Telles e Santinha (a Vivandeira):

Como é bello ver o sol—1,4,*,6,7—se erguer no horizonte, com o seu brilho encantador! Quanta belleza!

Começam então as trevas a desertar e, pouco a pouco, tambem a terra desperta da sua longa lethargia, e vão cahindo e vão morrendo as lindas perolas de orvalho, pendentes das folhas verdes.

Voam as borboletas gazis, os mimosos colibris, procurando, de flôr, em flôr o seu sustento odorifero.

Veem-se as avezinhas alacres, abandonando os seus ninhos, saltarem de galho em galho entoando hymnos ao Creador.

As creanças colhem fructas 2—4—8—*, sahe o homem 3—4—*- 5—7 a trabalhar, e, chegando ao campo, pára um pouco a contemplar o Rei dos Astros, com o seu manto multicor.

Dr. Mephistophes (Cucaú)

NA BAHIA

Nhô-nhô Herme tá na terra,
Vamos todos nós dançá!
Que me importa a feia guerra
Do mingau com vatapá?...

O CEARÁ EM PIC-NICS

Alguns socios e convidados do auspicioso «Nucleo Litterario Ubajarense» em animado pic-nic realisado ha tempos num pittoresco arrabalde de Ubajara — Estado do Ceará — festa de iniciativa do Sr. M. Miranda, redactor d'*O Serrano* (o segundo sentado, á direita), exaltado apologista do *mastigo* ao ar livre, mas á sombra da verde floresta...

O MALHO EM PARIS

Jovens brazileiros que têm a invejavel dita de desfrutar as agruras do mais doce exilio a que uma creatura se póde votar, stoicamente. São elles: Roberio e Jorge (sentados), Estanislão e José de Mattos Gomes (de pé) este ultimo nosso prezado amigo e collaborador. Emfim: quatro irmãos no sacrificio... da pandega!

Ao valente collega Ignacio de Siqueira, bello apreciador da arte de Œdipo:

Meu caro collega Ignacio
Desculpe minha ousadia
Em dirigir-lhe a presente,
Baixo, rustico, sem valia.

Não tenho força nem arte;
Caminho na escuridão,9,7,14,1,6,13,
E tudo que faço é perdido
Por faltar-me aptidão,

Perto á margem d'um rio 8,5,4,9,7,5,14,13,
Certa mulher ahi chegou 11,2,3,10,13,
Mostrando a linda planta 8,13,12,8,13,
Que a natureza formou.

Agora collega Ignacio
Não pense ser um brinquedo
E não vá meu logogripho
Lhe causar espanto e medo

Quererá tambem conceito
D'este trabalho chaboqueiro ?...
Um homem seu conhecido
Diz seu collega, Cordeiro.

Antonio Cordeiro da Cruz

Pallida retribuição ao predilecto das musas — Binoca (o Herôe):

Ah! Binoca, se eu pudesse
De «ouro a rima» formar
Iria a Deus uma prece 3,7,12,13
Depôr ao pé do altar.

FEMINISMO CARIOCA

Elle:—Emquanto no Rio Grande do Norte se funda uma Liga para Educação Feminina, aqui no Rio de Janeiro o feminismo limita-se a isto: a *Ellas* mostrarem que não são homens...

Bem bom... bem bom...

O BRAZIL FERRO-VIARIO

Segunda Turma de exploração entre Porto Alegre e Torres — Rio Grande do Sul — da Estrada em projecto pertencente á Brazilian Railway Company: o 3º acampamento á margem da lagôa Itapeva, vendo-se sob os ns. 1) W. T. Van Court, chefe; 2) H. Haldon, ajudante; 3) Augusto Guimarães Junior, nivelador; 4) Jacintho Lima, pagador; 5) Alois Strunteer, seccionista — e trabalhadores.

E de luz um bello raio,
Pederia ao deus do sol 4,9,13,5,5,13
Das lindas manhãs de Maio,
O rosicler do arrebol 1,*,11,13,11,14

Cecens, lirios, margaritas,
Pressurosa colheria,
As flores mais exquisitas, 10,2,9,13,11,1,8
Ao Heroe offertaria 6,10.5,5

Porém se nada comsigo
Parnasiano sublime,
Vejo nisso o meu castigo,
Mas Deus as culpas redime.

Celina Celia do Ceu (Encruzilhada, Nazareth)

PERGUNTAS EMIGMATICAS 17 a 26

Dedicada a minha gentil collega Leonor Massé, offerecida aos distinctos vates Aureolino e L. Flores:

Quanta belleza e amor impera no teu lindo corpo!
O teu gentil ser é o emblema da felicidade!
E' formoso e bello o teu argentino semblante!
E's bella, esbelta, divina, qual uma deidade!

Tens a falla meiga, docil e muito affavel...
Os teus olhos são negros e muito penetrantes...
O teu mimoso porte encerra a suave candura
Emfim os teus dons são todos flagrantes!

O teu sincero e doce riso domina e abate
Homens, creanças, meninos e mulheres
Os teus cabellos são pretos e muito sedosos;
E's a perfeição, donzella, de todos os seres!

. . . .

Acceita, querida, estes meus pobres versos...
Versos sem estro... sem nenhum valor...
Acceita, acceita, oh! minha fiel amada!
Scintillante estrella, presada—Leonor!!

Onde está uma especie de pera?

Dr. Caradura (Cucaú, Pernanbuco)

Ao illustre chefe Nebel para os impavidos sustentaculos d'este Album:

Qual é o nome de uma mesquita da Palestina onde, segundo a tradicção musulmana se acha o tumulo de David, e que os christãos chamam de *Cenaculo*?

Quito Fraga (S. Sepé, Rio Grande do Sul)

POLICIA «VERSUS» POLICIA

«Por lhe haver sido exigida a respectiva passagem no ultimo trecho da linha de bonds S. Januario, um preto sanguinario degollou á navalha um joven conductor, ás 8 1/2 horas da noite. Esse facto causou o maior horror e a mais justificada indignação.—*(Dos jornaes)*

Vigilante nocturno: — Não foi na hora da nossa vigilancia, mas se fosse, garanto que eu não me deixaria degollar pelo negro: azulava bonito! Nada, que isso de quererem policiar arrabaldes e suburbios populosos, com meia duzia de gatos pingados... eu não admitto! Ha cada assassino... cada malvado, que até a outra policia bem armada foge d'elles como o diabo da cruz! E a prova é que o negro de S. Januario pode fazer o *serviço* sem ser encommodado!...

A' dulce e primorosa poetisa, mimosa Pastorinha, grata recordação de Aspazia:

Cantei cantos de luz, de santo amor...
Cantos azues... uns cantos divinaes!...
Cantos que se findaram ao ardor
De roseos sonhos que não voltam mais!

Mil vezes osculei a bella flôr,
Alacre aos beijos castos, fraternaes ..
Hoje isolada a sós, sentindo a dôr...
Lembro meus sonhos, que não voltam mais.

N'um casto e doce affecto, nós ungidos,
Nessa risonha phase da existencia,
Um junto do outro, tão embevecidos.

Foi sonho... E agora uma cruel sentença
Nos afastou... Embora adormecidos,
Inda cantamos nossa doce essencia.

Onde está o rio ?

Aspazia de Mileto.

Auri-fulgente estrella que me guias
Pelo caminho da vida trabalhoso
Que trazes no rosto as primazias
É a candidez de um cherubim formoso.

NO MARANHÃO TAMBEM HA D'ISTO

CINCO DESEMPENADOS «CAMARADAS» DA CORPORAÇÃO DA GUARDA CIVIL DO MARANHÃO

Chamam-se: Antonio Carvalho, Authur Guayanaz, Antonio da Costa Neves, João Rodrigues e Marcellino Gouvêa.

Pois, senhores, o Maranhão progride, incontestavelmente, sob os auspicios do Dr. Luiz Domingues.

PADRES QUE DESMORALISAM A RELIGIÃO E A SOCIEDADE

A policia tomou conhecimento do caso escandaloso do conego J. F. Fernandes. Este mau sacerdote era tutor de duas moças suas parentas em gráo afastado e, libidinoso e satyro, tentou contra o pudor de ambas, sendo que a mais nova pode repellir essa affronta. As duas mocinhas pertencem a importante familia nortista, são parentas do senador Tavares de Lyra e do governador do Estado do Rio Grande do Norte, que já providenciou para que ambas sejam para alli enviadas. O conego, tendo desapparecido durante alguns dias, com uma de suas victimas, apresentou-se á policia, acompanhado apenas de um advogado.

(Dos jornaes da manhã e da tarde do dia 6 e 7 do corrente)

Padre: — Mas o senhor não acha que o meu collega fez bem, apresentando se á policia acompanhado de um advogado ?

Cidadão: — Fez... fez... Assim como a batina é capa de muita bandalheira, assim tambem o direito póde ser capa de muitas... batinas! Eu, porém, se a cousa me tocasse por casa, não queria saber quem estava de guarda: ia mettendo o pau nas duas capas!

Padre: — Com effeito! Debaixo d'essa casca civilisada, o senhor é um verdadeiro selvagem...

Cidadão: — Sou... para os hypocritas, para os safardanas tonsurados, que abusam, com o esse tal seu collega, da boa fé e da confiança... idiota, que a sociedade ignorante e supersticiosa deposita nelles!

Havia de ser commigo... havia de ser commigo... e eu mostraria a esse reverendo patife com quantas vergalhadas se fazia uma boa justiça!...

O' imagem de meus bellos devaneios,
O' deusa de voluveis pensamentos,
Não sabes quanto adoro os teus enleios
E admiro os teus puros sentimentos.

Se soubesses qual a paixão ardente
Que por ti occulto neste pobre preito!
E a penetrante dôr pungente
Que dilacera meu coração desfeito!!

Onde está o instrumento antigo de supplicio ?

Tira-Prosa, do Club dos Destemidos (Pomba)

Em homenagem ao talento da genial Leonor de Lyra:

A' Alice

...e o Ciume entrando em meu peito — o forte
Onde imperava o amor mais verdadeiro —
Qual enviado tetrico da Morte,
Me arrebatou todo esse affecto inteiro!...

Ao ver perdido o rigido supporte
Do coração — aquelle amor primeiro, —
Té cheguei a descrer da propria sorte,
Julgando a vida infindo captiveiro!

....

Tudo, tudo se passa! Eu, que ainda outr'ora
Pensara, para mim, extincta a aurora,
Vejo a raiar além, qual novo Sol!

Dos meus novos amores, o noivado
Has de saber, ingrata, apregoado
Pelo meigo cantar do rouxinol...

Onde a filha de Bello?

Quasimodo

Que nome se dá na Arabia á pustula que apparece de noite no corpo quando, se tem suado muito?

Cupido

Que nome se dá ao sacrificio de um atum que os pescadores faziam a Neptuno?

Labinna

A' minha noiva, senhorita Frontina de Moraes Cavalcanti:

Foi num dia de maio, em tarde amena
Que a vez primeira vi, gentil morena,
Numa casinha, de uma egreja ao lado,
Traiava branco o symbo'lo da candura

Parecia uma santa terna e pura
Que do altar houvesse desertado.
Por ella então o bardo embevecido,
Julgou-se apaixonado, e envaidecido,

Vem decantar na lyra esta paixão.
São estrophes de amor, de amor ungidas
Embora as notas sejam mal tangidas
E em som rouquenho soe esta canção.

A' ti dedico, oh bella, os estros do meu canto,
Num hymno sacrosanto exaltarei o amor...
A graça divinal de tua formosura,
Excelsa creatura, archanjo do Senhor.

Por ti, ardem em meu peito as chammas d'este amor
E o pobre trovador implora-te um olhar.
Não negues ao mendigo esmola tão pequena,
Pois só a ti morena, eu hei de idolatrar.

Onde está o ornato?

Leonillo Flores

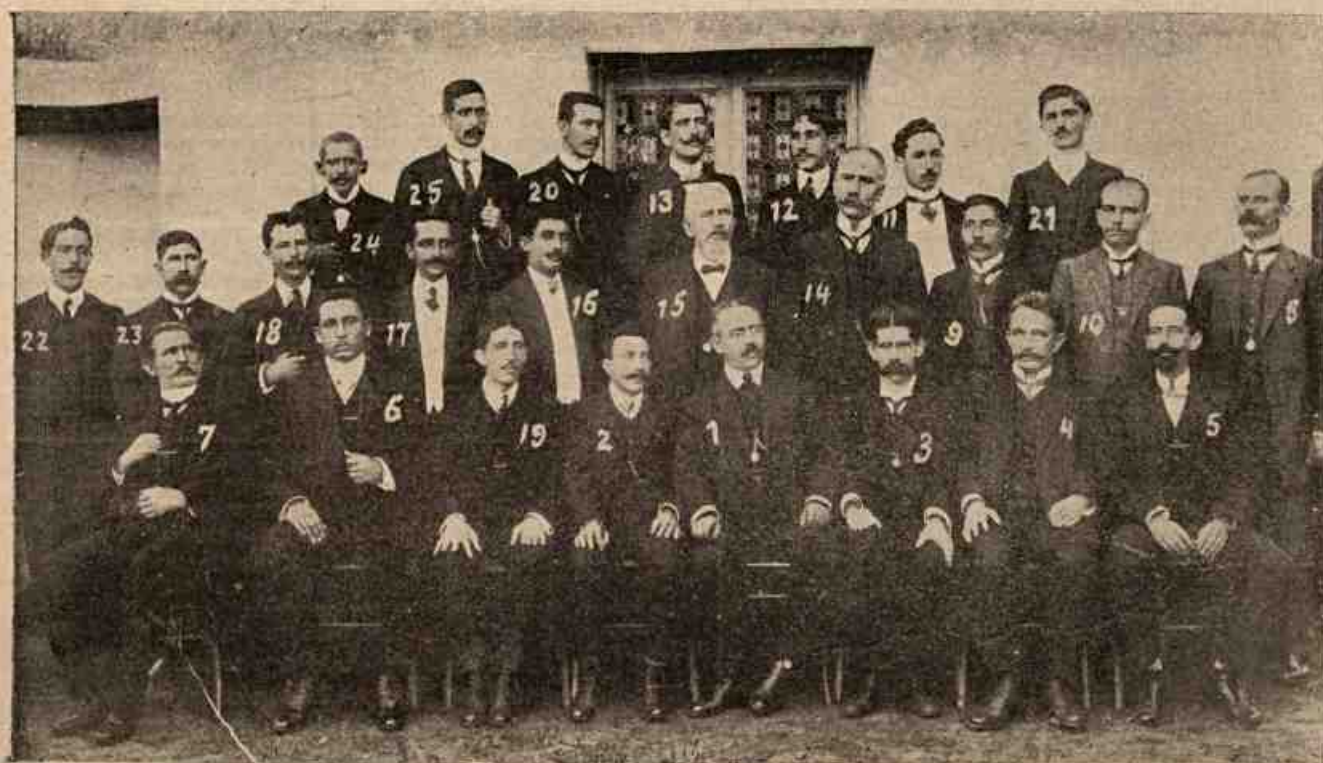
Ao amigo José Correia das Neves:

Qual o philosopho latino, preceptor de Nero, o qual enviou-lhe ordem para se matar?

Salustiano de Andrade Junior

Qual foi o mestre de Rossini e Donizetti, que elle mesmo confessava ter morto?

E. Bertrand

PESSOAL FORENSE DO INTERIOR

O FÔRO DE BARRETOS (E. DE S. PAULO)

1, Dr. João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da comarca; 2, Dr. Arthur Moreira de Almeida, promotor publico e curador geral de orphãos e ausentes; 3, major Elyseu Ferreira de Menezes, escrivão do jury e official do registro geral de hypothecas e annexos; 4, major João Machado de Barros, 1º tabellião de notas; 5, tenente Francisco de Paula Nogueira, 2º tabellião de notas; 6, capitão José Machado de Barros Junior, 1º juiz de paz; 7, tenente coronel João Carlos de Almeida Pinto, 2º juiz de paz; 8, capitão Francisco Honorato, 3º juiz de paz; 9, capitão Alvaro Appio de Carvalho, escrivão de paz e do registro civil; 10, capitão Virgilio Alves Ferreira, contador, partidor e distribuidor; 11, Osório Rocha, sub-official do registro geral de hypothecas; 12, Olympio Campos, ajudante habilitado do 1º officio; 13, Pedro Paulo de S. Nogueira Junior, ajudante habilitado do 2º officio; 14, coronel Francisco Itagyba, advogado; 15, major José Machado de Barros, idem; 16, Dr. Antonio Olympio Rodrigues Vieira, idem; 17, Dr. Leocadio Primo Alves de Seixas, idem; 18, Dr. José de Castro Rosa, idem; 19, Dr. Felix Ribeiro da Silva Junior, delegado de policia e advogado; 20, capitão Serafim de Almeida, sub-delegado de policia; 21, João Carlos de Almeida Pinto Junior, escrivão de policia; 22, Vicente de Oliveira, official de justiça; 23, Getulio Nepomuceno Baptista, idem; 24, João Rodrigues Nogueira, idem; e 25, Manoel Francisco de Souza, carcereiro.

(Photographia offerecida aO Malho, pelo assignante Olympio Campos)

NORTISTAS NA GAITA

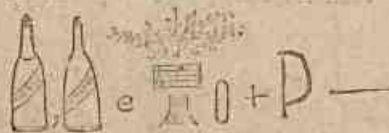
Grupo de rapazes, commerciantes, fazendeiros, etc. que, nas horas vagas, formam um excellente conjuncto musical, muito apreciado pelo povo de Caraúbas, Estado do Rio Grande do Norte.

ENIGMA CHARADISTICO 27

Ao illustre charadista Alfemar (Pernambuco):

Prima e quarta é terceira,
Tercia está no «ninguem»;
Quinta será primeira
E segunda tambem...
A prima com segunda,
Seguidos da terceira;
Com a quinta bem junta,
Formarão feiticeira...
A prima e derradeira
Ingrata hão de formar.
Prima, quarta e primeira,
Gato, a se lamentar...
O todo é dote lindo.
Que nos attrae, que seduz:
—Um doce olhar infindo,
Cheio de encanto e luz.

Violeta Ramos, do Club dos Pacholas (Juiz de Fóra)

ENIGMAS PITTORESCOS 28 e 29

K. D. T.

Em agradecimento a distincta collega Violeta Ramos

Raul Lopes

Nebel

AVISO

As soluções do presente numero devem estar nesta redacção até ás 3 horas da tarde do dia 28 do corrente, isto em relação aos decifradores d'esta capital. Serve a mesma data para os carimbos postaes das soluções vindas de Minas, S. Paulo e E. do Rio.

Em 5 de Agosto vindouro finalisa o prazo para as soluções vindas de Santa Catharina Paraná, E. Santo e Bahia. Essa mesma data serve para o carimbo postal das soluções vindas de Sergipe, Alagôas, Rio Grande do Sul, Pernambuco, e Parahyba.

Os demais logares terão o seu praso finalisado em 11 de Agosto, proximo futuro.

SOLUÇÕES DO N. 457

1, Carcoa; 2, Talamento: 3, Resalva; 4, Araguari; 5, Malva-rosa; 6, Nonada; 7, Parysatis; 8, Pinoia pinoio; 9, Largado; 10, Fruttenegar, fruitegar; 11, Golheireiro, goro; 12, Bachicha, bacha; 13, Fossario, sabino, Rio Novo; 14, Zai, Aar, Ira; 15, Drofa, droga, droca; 16, Uruhu, urubú, urutú, urucú; 17, Kunersdorf; 18, Ar; 19, Lannes; 20; Ducornet; 21, João II, o bom; 22, Alva; 23; Reprova, prova; 24, Paris; 25, Estafador; 26, Avaresa; 27, Palmyra Ventura do Ribeiro; 28, Illustre confrade Estrella d'Alva; 29, Riesengebirge, 30, Carusinho; 31, Encantador; 32, Lyrios e violetas; 33, Ternas recordações; 34, Herodes, o grande; 35, Dos pequenos regatos fazem-se os grandes rios; 36, O punhal mais agudo, o veneno mais activo e duradouro é uma penna em mãos impuras; 37, Amor com Amor se paga.

DECIFRADORES

Do n. 457:

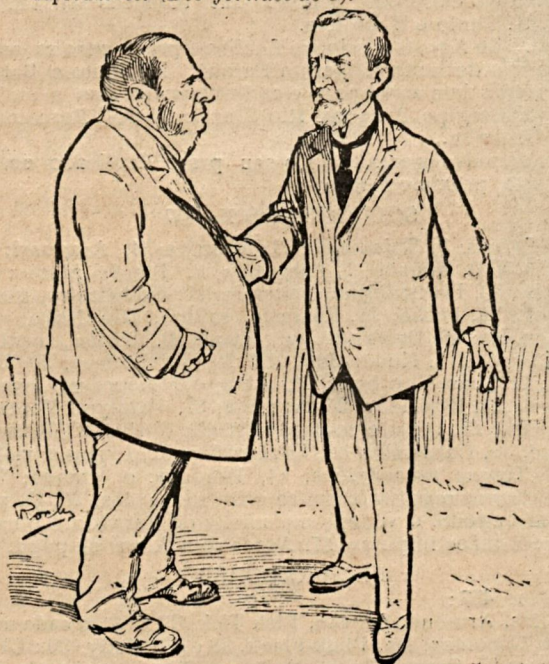
Octas, Armond, Sansão, Pick Tick, 36 pontos cada um; Cupido 35 pontos; Dr. Flick-Flack, 33; Bill-Cody, 30; Club das Rosas 25; Octavio Britto 20; Prince-Max, Quasimodo 19; cada um; Labinna 17, Club dos Destemidos; e Dr. Rean 12.

CANDIDATURAS FARDADAS

Os governistas offereceram ao general Henrique Martins a candidatura ao logar de governador de Pernambuco, no intuito de a contraporem á candidatura do general Dantas Barreto. O general Martins recusou terminantemente a offerta—(*Telegrammas do Recife*)

—Ora esperem lá que nesse andar, e sendo moda as candidaturas de gente fardada, os governistas de Pernambuco são capazes de se lembrarem de mim... Mas eu é que não acceito, porque não estou disposto a servir de gato morto do Rosa e Silva!...

VIRANDO O BICO AO PREGO...

O capitão Jara, irmão do ex-dictador do Paraguay, coronel Albino Jara, invadiu o territorio brasileiro, á frente de paraguayos, levando tudo de vencida e commettendo as maiores depredações. (*Dos jornaes de 8*).

—Então, como é isto ?! O Paraguay repelle os seus dictadores e o Brazil é que aguenta com a sobra dos irmãos ?!...

—E' para o senhor ver o que é um visinho maluco açulado por politicos truculentos de uma vizinha, e ambos pensando que o Brazil é a nação *liquidada*, que os civilistas pintam no seu furor de opposição, lançando a sizania nas classes armadas e a anarchia em tudo !

Olhe, meu amigo : peiores do que os Jaras, do Paraguay e os Zeballos, da Argentina, são os nossos escrevinhadores da Avenida Central...

---

cada um; Violeta Ramos, Leonor de Lyra, 10; Azevedo Junior, 5.

Do n· 454 :

João Lopes, 18; José Corrêa das Neves, 11; Argemira Alodia 22.

Do n· 456:

Dr. Canto, 10; Dr. Mephistopheles 13.

Do n· 455:

Lifort 17 ; Marquez de Castiglione, 12, Iris, 5; Nympha Rosa, 9; Ignacio de Siqueira, 14; Jorge de Oliveira, 9.

Do n· 453:

El-Dourado, 5.

ATTENÇÃO

Peço novamente aos collaboradores, amigos sinceros da nossa attrahente secção, que mandem as suas producções, de preferencia, em prosa, e deixem esse triste desejo de quererem ser poetas á força. E' tão bonita uma prosa bem redigida, como o faz algumas vezes a nossa distincta confrade Santinha (a vivandeira), como o faz neste numero o Dr. Mephistopheles !

Aquelle final do trabalho de Santinha, em o n. 456, vale, por si só, mais de 20 poesias, vale uma epopéa !

E, vivam os prosadores ! Vivam os verdadeiros poetas!

CORRESPONDENCIA

Violetta Ramos—*Siri* é ave, prezada collega ?

Marquez de Castiglione—Era preferivel mandar menos soluções, porém todas *provavelmente* certas, de 28 do n.455, só serviram 12 e por condescendencia...

Ignacio Siqueira—Agradeço a sua attenciosa despedida (felizmente é por pouco tempo) e faço votos a Deus, para que a sua viagem lhe seja prospera em todos os sentidos.

Nympha-Rosa— Matriculada.

Odorico Maceno—Satisfarei o seu pedido.

Salustiano de Andrade Junior—Satisfeito no que pede.

Dr. Flick-Flak— Não pode ser attendido no que pede, referentemente aos pontos do n. 454.

Aspazia de Mileto— Tudo neste mundo alcança o que de direito lhe pertence ; assim, os seus lindos trabalhinhos terão sempre ó logar saliente que merecem. E, reparae bem, prezada collega, quanto mais proximo ao Equador, mais bellas são as flores, mais viçosas as plumagens dos pássaros, mais formosos e cultivados os jardins da intelligencia... E que mais poderei dizer ?

Por hoje, basta.

NEBEL

Caros amigos : São verdadeiramente sentimentaes estes rabiscos que me deliberei traçar hoje neste papel, pois impreterivelmente vão levar a todos os corações benevolentes a noticia desoladora do passamento do nosso illustre e inditoso companheiro de lutas, José Correia de Azevedo, occorrida nas insaluberrimas plagas acreanas. Este moço, que desappareceu na quadra florida e chimerica da existencia, não só era meu dilectissimo amigo, como um espirito vivaz e salientado nas lettras patrias; era dotado de um optimo coração affeito aos sentimentrs do bem; e uma das glorias do charadismo brazileiro. Pezames á sua inconsolavel familia, aos seus amigos e á aguerrida cohorte de Œdipo.

Dr. Trocista (Alagoinha, Parahyba do Norte)

BIS-CHARADA

MEZ DE JULHO

CALENDARIO DO ZE' POVO

Dias

17 (Quem hoje, segunda-feira,
(Arame quizer de sobra,
(Proceda d'esta maneira:
(Cerque a vacca e cerque a cobra.

18 (Gostaram do meu palpite
(Ou foram de catrapuz ?!
(No caso não se medite :
(Hoje é cavallo e avestruz !

19 (Endinheirados agora.
(Com muita satisfação,
(As mangas deitem de fóra
(No cachorro e no pavão

20 (Não prejudica o que abunda,
(Diz-se em latim muito velho,
(A sorte é cega e fecunda
(Com *seu* veado e com *seu* coelho.

21 (Vai feliz esta semana ?
(Pois é metter mais dinheiro
(Na bolsa que é Mãi Joanna
(Do porco immundo e carneiro !

22 (E p'ra fechar esta rosca,
(De sorte que nunca se abra,
(Eis uma idéa bem tosca :
(Cinco em gato e dez em cabra.

FUNDADO EM 1880

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada de

JAIME PARADEDA

Approvada pela Exma. Junta de Hygiene d'esta Capital. — Numerosos certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o — SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dôres de cabeça, ferimentos, chagas, sardas, rugas, erupções cutaneas, mordeduras de insectos venenosos, etc.

Excellente para banhos, unica e melhor **AGUA DE TOILETTE**, reune em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito:

Rua D. Maria, 107 - *Aldeia Campista*

CAIXA DO CORREIO 1244

Rio de Janeiro

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas a OS INVISIVEIS, na Caixa do Correio n. 1125.

RHEUMATISMO

A CURA E' INFALLIVEL COM O **BALSAMO DE LLUCH**

Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 59, Rio de Janeiro

Preço 5$000. Envia-se pelo correio.

EIS A VERDADE

Quantas pessoas precisam conhecer um medicamento certo para a cura dos seus males!

INDICAI

o poderoso depurativo

CAJURUBEBA

que cura inteiramente

RHEUMATISMO

muscular e articular

MOLESTIAS SYPHILITICAS E DA PELLE

e faz uma creatura, debil e achacada por esses flagellos, em forte, sadia e apta para as luctas da vida.

PURIFICA O SANGUE

PROLONGA A VIDA

Nas Pharmacias e Drogarias.

Leiam **O Tico-Tico** jornal exclusivamente para creanças.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS

de leite puro e ricos e escolhidos cereaes maltados

Uma bebida deliciosa e nutritiva em qualquer edade

SUSTENTA, REFRESCA, ESTIMULA, ENVIGORA

Facilmente digerivel e assimilavel, mesmo pelo mais fraco estomago. Não contem **cacao**, polvilho, **canna de assucar** *(como muitos outros productos congeneres)* nem qualquer outro ingrediente nocivo ás creanças. **Horlick's** vem em forma de pó; sua preparação e simples e rapida: basta additar agua quente ou fria.

N. B.—Uma chicara de **Leite Maltado de Horlick's** tomado quente, immediatamente antes de recolher produz um somno profundo e reparador.

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de comestiveis

Unicos agentes para o Brazil

Paul J. Cristoph Co. - Rio de Janeiro

SAURER

CAMINHÕES E OMNIBUS AUTOMOVEIS

CARLOS SCHLOSSER & C.

RIO DE JANEIRO

AVENIDA CENTRAL, 63--CAIXA, 1281

Officinas lithographicas d'O MALHO